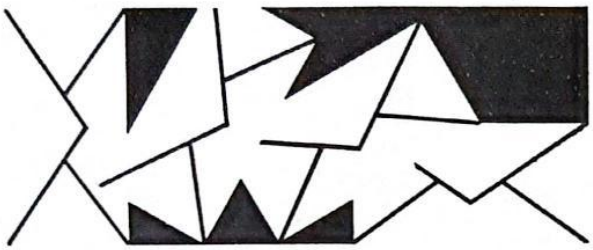
OBSERVADOR
da verdade

Janeiro-fevereiro/88 Ano 48 — Nº 1

SE VOCÊ ESTÁ PERDENDO A FÉ...

que dizem nossos leitores



ROTEIRO DE EDIÇÃO

Entramos no ano do centenário da mensagem de Justificação pela Fé apresentada em Minneapolis, em 1888. Uma verdade que tem credenciais divinas, pois o seu fruto é para santidade. Envoltos, pois, neste clima de comemoração, é imperioso repensarmos a essência desta mensagem a fim de que recebamos os seus benefícios.

A serva do Senhor já manifestava esta preocupação: "Há grandes verdades, por muito tempo ocultas sob o monturo do erro, que devem ser reveladas ao povo. A doutrina da Justificação pela Fé tem sido perdida de vista por muitos que têm professado crer na terceira mensagem angélica." RH 13/8/1889.

Foi com o propósito de contribuir para que ensinos extremistas não transviem a pureza do tema e para que, de maneira clara e singela, muitos possam chegar a compreendê-lo, que resolvemos publicar nas seis edições deste ano, seis estudos básicos sobre o assunto em tela. Começamos a série ouvindo algumas declarações daquele que talvez tenha sido o que mais se aprofundou neste tema: o dr. Martinho Lutero, principal agente da reforma do século XVI.

Neste número ainda o inspirador artigo de John Halford "Se Você Está Perdendo a Fé...", bem como outras inúmeras mensagens de questionamentos e soluções espirituais.

Seja um assíduo leitor em 1988, o ano da Justificação.

CARTAS DO LEITOR

Agradece o envio

"Yo quiero agradecer la gentileza de ustedes al enviarme las revistas **Juventude** e **Observador da Verdade**, las cuales me han ayudado en mi trabajo como obrero bíblico en este país.... Os felicito a ustedes por la variación de temas en ambas revistas de las cuales los más importantes para mi son "Aconselhamento Pastoral" y "Consultoria Bíblico-Doutrinária". Para ustedes muchas felicidades." *Jacinto Hernández, México.*

Parabéns pelos artigos

"Parabéns pela revista **Juventude** trazer artigos atuais e orientados para os jovens. Faço votos de que este novo lançamento continue por muito tempo, e bastante atualizado. Quanto ao **Observador**, apreciei muito as inovações do setor de noticiário. Continuem." — E. B., Imaruí, SC.

Fotos destoantes

"Tenho apreciado bastante o nível teológico e redacional do **Observador da Verdade**. Suas informações têm um excelente conteúdo prático. Gostaria, porém, de fazer uma observação quanto ao uso de certas fotos na seção de saúde. Apresentam degradações patológicas um tanto desagradáveis de se ver. Acho que isto destoa do conjunto estético de uma revista religiosa. Também sugiro que os irmãos usem uma linguagem mais simples, isenta de certas terminologias teológicas ou técnico-científicas, pois isso torna os textos quase incompreensíveis." D. R., São Paulo, SP.

Escreva sua opinião, sua critica, sua sugestão para este painel.
Endereço: OBSERVADOR DA VERDADE
(Cartas do Leitor)
Cx. Postal 135 - 08580
Itaquaquecetuba, SP.

REMISSIVAS

* Tem você alguma dúvida sobre o uso de aliança? Que tipo de vinho Cristo usou nas bodas em Caná? Veja à pág. 31 na seção "Consultoria Bíblico-Doutrinária" as respostas para cada caso.

* Em virtude de o nosso editor de saúde encontrar-se de férias, neste bimestre não teremos a seção "Tire Suas Dúvidas". Na próxima edição ela retornará. Aguarde.

* A educação dos filhos é um assunto de não pouca relevância. Mas os pais, às vezes por inexperiência ou falta de orientação, assumem atitudes errôneas para com seus filhos. Uma mãe nos escreve a este respeito. E a resposta franca e sisuda está na seção "Aconselhamento Pastoral". Confira.

OBSERVADOR
da verdade

Nº 1 — Janeiro-fevereiro/88 — ANO 48

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral: Gerson S. Barros.
Editor: Olyntho S. Soares.
Editores Associados: Daniel S. F. Boarim, José Barbosa da Silva.
Diagramação e Arte: Juarez Pereira, Mariano Santiago e Nélio C. Malheiro.
Preparação de Originais: Alvaner Agard Feitosa, Elizabeth Toledo Contreras.
Fotocomposição: Iliana Dalmazzo Sato e Elizeu do Nascimento Silva.
Depto. de Assinaturas: Edite F. Lima.

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

ÍNDICE

Artigos:

Se Você Está Perdendo a Fé 4
Carta aos Romanos Nº 8 6
A Justiça Que é da Fé 8
O Melhor Alimento Para o Bebê 9
Nossa Redenção Está às Portas 10
Simplesmente Dulce 12

Seções:

Editorial 3
Noticiário 13
Espaço Poético 24
Pensamentos 24
Aconselhamento Pastoral 25
Página Juvenil 26
Família Cristã 28
Consultoria Bíblico-Doutrinária 31

Editorial

RENOVAÇÃO RELIGIOSA OU CRISE ESPIRITUAL?

É muito comum entre nós hoje em dia ouvir falar de renovação religiosa. Notadamente as discussões mais acirradas giram em torno de um tema que já soa familiar aos nossos ouvidos — um movimento espiritualista que aflora da decadente Igreja Católica. Mas não é só este. Há miríades e miríades de movimentos em ação. Pelo que parece, as pessoas estão conscientes da fome espiritual que grassa em nossa Terra. O modo de viver materialista e mundano já não satisfaz às exigências de quem almeja alcançar o significado e propósito da vida. Esta necessidade de um apoio moral, adicionado ao temor de uma aniquilação nuclear e da crescente violência, é que faz com que muitos acudam à religião em busca de um conforto.

Diz uma revista noticiosa:

"O rumor da oração, a meditação, a adoração e o estudo da Bíblia têm substituído as campanhas sociais em muitas igrejas. (...) O que estas tendências indicam — dizem os observadores — é uma nova determinação dos que têm a fé religiosa de descobrir o sagrado em uma sociedade que se há apartado cada vez mais de sua base religiosa." **U. S. News & World Report.**

Um efeito secundário palpável desta tendência é o estabelecimento e crescimento de religiões orientais no Ocidente. Templos, santuários, mesquitas, centros de meditação, e assim sucessivamente, estão surgindo em cidades e zonas rurais de países ocidentais. Também se vêem claramente grupos que praticam disciplinas como a ioga, a meditação transcendental, o zen, e o hare krishna. Segundo a opinião de certas autoridades religiosas, estas fés "exóticas" parecem oferecer precisamente o que muitas pessoas da sociedade ocidental estão buscando: um personagem como autoridade que lhes aponte em que crer, uma causa que dirija sua vida, a sensação de pertencer a um grupo em que haja intimidade, e um estado de paz interna ou consciência de si mesmas.

O fato de as pessoas se socorrerem à religião em busca de respostas quando deparam tempos críticos e perigosos, ou quando estão preocupados pelo vazio de suas vidas, simplesmente confirma a verdade fundamental declarada por Jesus Cristo: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." Mateus 4:4. Um modo de viver puramente materialista, não preenche a necessidade de Deus.

De fato, alguns observadores opinam que esse vazio espiritual é uma das causas, ao menos em parte, de muitos males da sociedade moderna.

"As faltas da consciência humana, privada de sua dimensão divina, tem sido um fator decisivo em todos os grandes crimes deste século", disse Aleksandr Soljenitzyn, famoso escritor soviético.

Revistas e periódicos, tanto seculares como religiosos, apressuram-se em informar acerca dos "êxitos" que estão tendo algumas igrejas. Falam de reuniões para oração e louvor que estão fazendo com que as pessoas se achem mais próximas de Deus. Informam que os sermões de algumas igrejas se têm tornado mais espirituais, em lugar de sociais ou políticos.

O presidente dos Estados Unidos, senhor Ronald Reagan, declarou o seguinte, em um discurso pronunciado na Associação de Evangélicos: "Os Estados Unidos começaram a despertar no sentido espiritual. A fé e a esperança estão sendo restaurados. Os estadunidenses se estão volvendo para Deus (...) e creio positivamente que Ele começou a curar nossa bendita Terra."

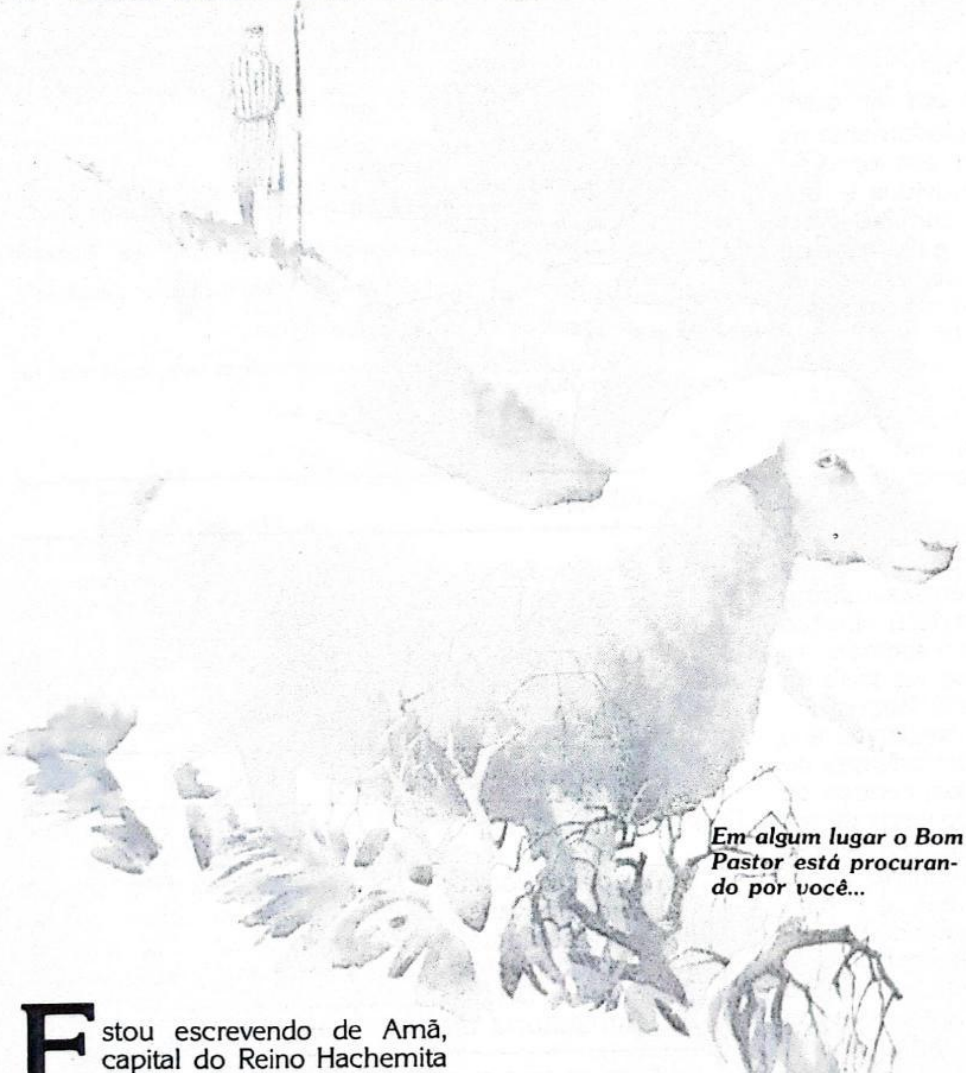
No entanto, essa enxurrada de religiosidade doentia que caracteriza nosso século, nada mais é do que um sintoma de uma devoção dirigida para si mesmo. Milhares procuram, não a Deus, mas a uma religião. Estão interessados, não em servir a Deus, mas simplesmente em satisfazer necessidades ou conveniências pessoais.

Este tipo de devoção é inútil. Embora os templos estejam lotados, e cantem, e orem, e gritem, e recebam espíritos, tudo é como se nada fosse. Suas vidas não passaram pelo milagre da conversão, pelo arrependimento genuíno; não foram transformadas! Mudaram de

Continua na pág. 14

SE VOCÊ ESTÁ PERDENDO A FÉ...

John Halford (The Good News)



Em algum lugar o Bom Pastor está procurando por você...

Estou escrevendo de Amã, capital do Reino Hachemita da Jordânia.

Atualmente Amã é uma cidade moderna e movimentada, com quase um milhão de pessoas, e um dos maiores entroncamentos de rodovias do Oriente Médio.

Nos tempos bíblicos já era importante, embora não fosse tão grande como o é agora, naturalmente.

A Bíblia relata que este foi o lugar para onde Davi, o rei de Israel, enviou Urias, o hitita, a fim de assegurar-lhe a morte. É uma história terrível, mas que nos ensina importante lição.

A Morte de Urias

Nos dias de Davi, Amã era conhecida como Rabá, e era a capital dos amonitas. Exatamente como hoje, havia hostilidade entre o povo desta cidade e Jerusalém, situada a mais ou menos 90 quilômetros para o lado ocidental.

Lemos em 2 Samuel 11:1 como, há aproximadamente 3.000 anos, o rei Davi enviou Joabe para sitiar a Rabá. Davi, entretanto, permanece em Jerusalém, onde cometeu trágico erro.

Provavelmente, você conhece a história. Davi viu Bate-Seba, a esposa de Urias, um de seus generais de confiança, a banhar-se, e a cobiçou. Então Davi cometeu o ato físico de adultério com Bate-Seba, e esta posteriormente descobriu que estava grávida (versos 2-5).

A seguir, como se o adultério não fosse suficientemente mau, Davi fez coisas ainda piores. Convocou Urias a que voltasse da guerra e procurou fazer com que ele passasse a noite com a esposa. Davi esperava que Urias acreditasse que Bate-Seba fora engravidada por ele.

Mas isso não adiantou. Urias era um soldado leal que se identificava com as dificuldades de seus homens no campo de batalha. Recusou-se a ir para casa (verso 9)!

Davi não podia dissuadí-lo da idéia. Assim providenciou para que Urias fosse mandado de volta à guerra. Deu instruções para que Urias fosse destacado para a frente onde era mais renhida a peleja, e então abandonado por seus homens, para que morresse (versos 14-15)!

O plano funcionou. Urias foi morto, provavelmente enquanto atacava a velha fortificação que hoje é circundada pela moderna Amã. Desse modo Davi pôde casar-se com Bate-Seba.

Foi incidente não típico da índole de Davi.

Deus amava Davi. Apreciava-o por sua coragem — foi Davi que matou Golias quando todos os demais estavam amedrontados. Deus o amava por sua lealdade — foi Davi que arriscou a vida para salvar uma ovelhinha das garras do leão. Davi parecia ser um bom pastor disposto a dar a vida por sua ovelha. E Deus Se identificava com isso!

Então, que aconteceu com este homem corajoso, leal e temente a Deus para que tão tragicamente atraiçoasse a seu fiel servo Urias? Davi não era assim. Mas devemos levar em conta que pessoas supostamente convertidas às vezes fazem coisas ilícitas, não fazem? Davi achava-se numa terrível condição espiritual.

Foi para nós que Deus registrou este incidente, não para embaraçar Davi, mas para ensinar-nos uma lição: O que aconteceu a Davi pode muito bem estar a acontecer mesmo a algum leitor deste artigo!

Davi Afastou-se de Deus

Davi fora muito longe. Este não fora apenas um dia aziago, um

lapso momentâneo. É óbvio que se entregara a uma aventura que o levaria cada vez mais e mais longe de Deus.

Pense nisto: o adultério era (e é) um grave pecado, mas Davi poderia se arrepender profundamente quando se desse conta do que fizera. É seguro admitir que ele não se arrependeu imediatamente.

Bate-Seba não poderia saber que ficara grávida senão após algum tempo. Davi teve tempo suficiente para cair em si e reconhecer o seu pecado. Mas que fez ele? Acobertou-o. Deixando a Deus inteiramente fora de cogitação, procurou encobrir o problema, a princípio por meio de subterfúgio e depois pelo assassínio.

Davi achava-se em sério problema espiritual — e em risco de perder a própria salvação. Desafortunadamente, alguns dos leitores deste artigo têm-se colocado em idêntica situação. Encontram-se também envolvidos em profunda dificuldade espiritual. Conhecem o caminho de Deus e no entanto estão prestes a abandoná-lo. Tiveram um bom começo, com esperança e entusiasmo. Mas algo aconteceu. Apagou-se a chama. Você é um desses?

Você Está a Ponto de Desistir?

Apenas finge viver uma vida cristã? Sente-se desesperado, desanimado, condenado?

O que determinou a decadência? Um grande pecado? Ou uma série de pecados pequenos? Ou quem sabe até de grandes pecados? Talvez tenha deixado que os cuidados desta vida sufocassem seu zelo e a dedicação pelas coisas de Deus. E agora, sente que se afastou demais para retornar?

Você não tem orado devidamente há semanas ou talvez meses? Tornou-se a Bíblia novamente um livro estranho? Talvez assista aos cultos da igreja, mas não se sinta mais como parte dela. Sente-se como um hipócrita. Pressente que Deus já não é seu amigo, e vive na expectativa de que Ele o castigue a qualquer dia.

Você está a ponto de desperdiçar a mais importante e maravilhosa oportunidade concedida a qualquer ser humano — a de participar da primeira ressurreição! E o mais trágico de tudo é que não há outro culpado a não ser você mesmo.

Você sabe disso — mas não sabe o que fazer.

Deus também sabe disso, mas Ele **sabe** o que fazer!

Veja o que Ele fez por Davi:

Deus não estava pronto para somente abandonar Davi. Deve ter considerado com grande preocupação o colapso de sua vida espiritual. Podemos apenas imaginar o estado mental de Davi nestas terríveis semanas ou meses — seu desespero, seu crescente senso de alienação de Deus, o vazio que se formou quando o Espírito Santo dentro dele começou a ser sufocado.

Davi não procurou a Deus, por isso Deus o procurou!

Deus enviou o profeta Natã com o objetivo de procurar trazer Davi à razão (2 Samuel 12:1-15). E isso funcionou. Davi deu ouvidos à severa repreensão do profeta, e se arrependeu. Nenhuma justificativa. Nenhuma desculpa. Apenas um profundamente sentido "Pequei contra o Senhor" (2 Samuel 12:13).

Quando Davi proferiu estas palavras, todo o Céu deve ter dado um profundo suspiro de alívio. Davi despertou-se e retomou a trilha da salvação.

Você também pode fazer o mesmo. Deus não mudou. Ele ainda batalha pelo Seu rebanho.

No caso de Davi, o Senhor não ia ficar assistindo, a permitir que este excelente homem se arruinasse só porque ele caíra espiritualmente.

Pense nisto se você se deixou cair na mesma condição de Davi. Sente-se desprezado — sente que suas orações não são ouvidas, ou que está diminuindo sua necessidade de Deus e de Seus caminhos?

E está sendo arrastado aos velhos caminhos e perdendo a vontade de tomar alguma providência a esse respeito? Sente que Deus perdeu o interesse em você — e que você realmente não pode culpá-lO ou responsabilizá-lO por sua falta de interesse por Ele?

Lembre-se então de como Deus foi à procura de Davi!

Considere a parábola do bom pastor que, deixando as noventa e nove ovelhas nos montes, sai à procura da única ovelha perdida. Está em Mateus 18:10-14. Veja como termina: "Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos Céus, que venha a perecer um só destes pequeninos." (verso 14).

Davi era um daqueles pequeninos — e você também. E isto significa que em algum lugar o Bom Pastor está procurando por você.

Então faça o que Davi fez. Admita o problema — qualquer que seja. E ore. Sim, é difícil se você deixou de fazê-lo, mas se esforce. As ovelhas perdidas ficam balindo até que o Pastor as encontre. **Jejue** e ore, se necessário. O jejum é uma maneira prodigiosa de concentrar a mente! Procure ajuda e conselho de um servo de Deus. As ovelhas perdidas geralmente não sabem retornar ao aprisco sozinhas. Carecem de um pastor amigo que as ajude (Lucas 15:5).

Não seja orgulhoso demais para pedir ajuda. Seja o que for que o tenha afastado de Deus, mesmo que seja tão injurioso quanto os pecados de Davi — adultério, engano e assassínio de um amigo fiel e de confiança. Você com certeza não fez isso, não é verdade? (E mesmo que o **tenha** feito — você não seria o primeiro a fazê-lo).

Deus Procura por Você

Após arrepender-se, Davi escreveu o Salmo 51, que demonstra quão profunda foi a percepção de seu estado.

Reconheceu quão profundamente decepcionara a Deus, e então desejou ser reintegrado ao pleno favor divino, a fim de ser guiado e dirigido outra vez pelo Santo Espírito. Desejou uma vez mais antegozar a salvação (verso 12). Desejou recuperar tudo o que quase perdera.

Mas por quê? Não somente para ficar numa boa situação. Davi compreendeu seu chamamento. Atente para o verso 13: "Então ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e pecadores se converterão a Ti."

Davi pediu a Deus que o restaurasse ao serviço útil em Sua obra.

Do mesmo modo, Deus hoje não chama ninguém só por chamá-lo, mas porque tem algo para eles realizarem. Neste tempo de finalização da obra de Deus, há muito que fazer e não há obreiros suficientes (Mateus 9:31-38).

Se você caiu, precisa voltar. Deus não desistirá de procurá-lo.

Não há necessidade de entregar-se ao desespero. Permita que Deus lhe elimine o orgulho. Peça-Lhe que faça com você o que fez com Davi.

CARTA AOS ROMANOS

Estudo N.º 8

E. J. Waggoner

Um único motivo deveria atuar na mente dos que estudam a Palavra de Deus, e este é que possam mediante esse estudo ser atraídos a Deus. Deus não é levado pela aparência. Ele dará Seu Santo Espírito a todo e qualquer que O buscar. Ele está com exatamente a mesma disposição de tornar claras as verdades da Bíblia tanto a um como a outro. Paz e luz podem entrar em seu coração do que é dito do púlpito; mas se você não conhece a palavra por você mesmo, essa paz e luz não permanecerão com você. O Espírito Santo falou as palavras da Bíblia, e é somente pela ajuda do Espírito Santo que esta pode ser compreendida. Qualquer homem que se submete ao Espírito Santo pode compreender a Bíblia por si mesmo.

Há apenas um verdadeiro auxílio à Bíblia — o Espírito de Deus.

Se obtiver suas idéias acerca de Cristo e de Suas obras dos escritos de outros homens, estará obtendo-as, na melhor das hipóteses, de segunda mão. Busque a luz diretamente da Bíblia. Conheça a Bíblia pela própria Bíblia. Quando nossa mente for iluminada pelo Espírito Santo, embora a palavra pareça simples, ao mesmo tempo haverá nela alturas e profundidades que nos deixarão maravilhados. Toda a eternidade será passada no estudo do plano da salvação e quanto mais estudarmos mais descobriremos para estudar.

Na noite passada nosso estudo levou-nos ao fim do quinto verso do capítulo cinco. Começaremos nesta noite no sexto verso.

"Pois, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu a Seu tempo pelos ímpios (na versão inglesa KJV — King James Version — a expressão usada é *without strength* que foi traduzida para *fracos*). Notai a expressão sem força. Houve um tempo determinado na história do mundo quando Cristo foi oferecido na cruz do Calvário. Mas aquela não foi a única vez quando Cristo beneficiou o ímpio. Quem são os ímpios? São os que estão "sem força". A família humana ficou sem força desde a queda, e ainda está sem força atualmente. Quando os homens se reconhecem sem força, Cristo deve ser levantado, e Ele diz que atrairá todos a Si. Assim podemos olhar a Jesus como o Salvador crucificado e ressurreto hoje exatamente como os discípulos podiam fazê-lo.

Algumas vezes pensamos olhar para Cristo atrás, e que os patriarcas e profetas olharam para Cristo à frente. É assim? Nós contemplamos a Cristo e assim fizeram eles. Nós olhamos a Cristo como o amoroso Redentor de nosso lado, e assim fizeram eles.

Disse Moisés aos filhos de Israel: "Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? ... Pois a Palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para cumprires." (Dt 30:12, 14). A Palavra que era Cristo o Redentor, estava mui perto deles; e Ele está muito perto de nós.

Todos eles beberam daquela Rocha que ia com eles, e aquela Rocha era Cristo. Os israelitas não necessitavam olhar para Cristo no futuro. Ele estava junto a eles. Ele era o Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Ele é e sempre tem sido um Salvador presente para todos que O consideram desse modo. Ele foi um Salvador presente para Abel. "Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim" (Hb 11:4). "Pela fé" em quem? — No Filho de Deus, pois não havia ninguém mais em quem ele tivesse fé. Foi assim que Enoque andou com Cristo pela fé. Ele não contemplou ao longe algum tempo futuro para a ajuda do Redentor. Cristo lhe era um Salvador presente, e eles andaram juntos.

Assim em cada era do mundo, quando os homens se sentiram sem força, então Cristo lhes foi Salvador. Note quão claras são as palavras: "Pois, quando ainda éramos fracos (sem força), Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios." Abel estava sem força e Cristo morreu por ele. Enoque estava sem força, e Cristo morreu por ele. Abraão e Sara estavam sem força, e Cristo morreu por eles.

Sua morte foi uma realidade para todos eles. Quão extraordinariamente poderoso foi Cristo para Abraão! Aquele Cristo, o Messias que ainda não viera, e que devia vir através de Abraão, aquele mesmo Messias era tão poderoso que a fé nEle trouxe à existência o filho de Abraão e Sara, a fim de que Ele pudesse vir através daquele filho. Em cada período da história da Terra, Cristo tem sido um Salvador presente aos que estavam "sem força".

"Por que dificilmente haverá quem morra por um justo; pois poderá ser que pelo homem bondoso alguém ouse morrer." A palavra que no original significa "justo", é uma palavra diferente da que é traduzida por "bondoso". A palavra justo aqui significa o homem que é rigorosamente honesto e íntegro, mas que nada tem de particularmente louvável. Dificilmente alguém morrerá por tal pessoa. Mas por um

homem "bondoso", que é amável e benevolente, que daria tudo que tivesse para alimentar o pobre e vestir o nu, por um homem dessa classe alguém até ousaria morrer. Este é o máximo grau que o amor humano pode atingir. "Ninguém tem maior amor que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." João 15:13. Mas observe o amor de Deus. "Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores" (Rm 5:8). Demasiado freqüentemente medimos Deus e Seu amor por nós mesmos e por nosso amor. O Senhor disse através de Davi: "Pensavas que Eu era como tu" (Sl 50:21). O coração não regenerado trata como é tratado e julga a Deus por si mesmo, mas o amor de Deus é completamente diferente do amor humano, Ele ama Seus inimigos.

Quão maravilhoso e quão incomparável é o amor de Deus, e em quão grande amplitude foi esse amor demonstrado pela morte de Seu amado Filho! Que havia feito o mundo para merecer misericórdia das mãos de Deus? Havia unido suas mãos com os inimigos de Deus; nada a não ser a punição era merecida. Alguns dizem que não podem aceitar a Cristo porque não são dignos. Pessoas que se têm professado cristãs por anos privam-se das riquezas da graça de Deus porque dizem: "Não sou digno." É verdade. Não são dignos. Nenhum de nós é digno. Mas Deus provou o Seu amor por nós pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Por que Ele morreu? **Para tornar-nos dignos**; para tornar-nos completos nEle. O problema dos que dizem que não são dignos é que não se sentem indignos nem a metade do que deviam. Se se sentissem sem força, então o poder de Cristo os beneficiaria. Todo o segredo da justificação pela fé, vida e paz em Cristo reside em crer na Bíblia. Uma coisa é dizer que se crê na Bíblia, e outra coisa é aceitar cada palavra da Bíblia como se ela houvesse sido proferida pela boca de Deus a nós individualmente.

Em 1 Timóteo 1:15 Paulo declara: "Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores." Esta é exatamente a razão pela qual Ele veio — salvar pecadores. "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido." Lc 19:10. Oh, se os homens compreendessem que estão **sem forças!** Quando atingirem esse ponto, então terão a força de Cristo. Essa é a força digna; é digna de todas as coisas.

É uma grande coisa crer que Cristo morreu pelos ímpios. Algumas vezes nos sentimos quase desanimados. Os céus parecem de bronze sobre nossa cabeça, e tudo que fazemos ou dizemos parece voltar-se contra nós como se não fôssemos dignos de coisa alguma. Julgamos que nossas orações não sobem além de nossas cabeças. O que você faria numa tal ocasião? Deve agradecer a Deus. "Agradecer-Lhe por quê? Não tenho bênção; não sinto que sou ao menos Seu filho; por que vou Lhe agradecer?" — Agradeça-Lhe porque Cristo morreu pelos ímpios. Se isto não significar muito para você quando pela primeira vez repete as palavras, repita novamente. Então a luz logo entrará. Você sentirá que é um dos ímpios; então a promessa de que Cristo morreu por você será sua. Você estará diante dEle de joelhos porque você é um pecador, para que possa obter os benefícios da Sua morte. Qual o benefício de Sua morte? "Muito mais agora, **sendo justificados pelo Seu sangue**, seremos por Ele salvos da ira" (Rm 5:9). "Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de Seu Filho, **muito mais** estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida." (verso 10). Muitos falam e agem como se Cristo estivesse morto, irrecuperavelmente morto. Sim, Ele morreu, mas ressuscitou e vive para sempre. Cristo não está na sepultura nova de José. Temos um Salvador ressuscitado. Que faz a morte de Cristo por nós? Reconcilia-nos com Deus. É a morte de Cristo que nos leva a Deus. Ele morreu, o justo pelo injusto, para que pudesse levar-nos a Deus. Agora observe! É a **morte** de Cristo que nos leva a Deus; que é que nos conserva lá? É a **vida** de Cristo. Somos salvos por Sua vida. Agora conserve estas palavras na mente — "Estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida."

Por que foi entregue a vida de Cristo? "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Então Cristo deu Sua vida para que pudéssemos ter vida. Onde está essa vida? Que é essa vida e onde podemos obtê-la? Em João 1:4 lemos: "A vida estava nEle, e a vida era a luz dos homens." Só Ele tem vida, e dá essa vida a quantos O aceitam. (João 17:2). Então Cristo tem a vida, e Ele é o único que a possui, e está desejoso de no-la dar. Agora, o que é essa vida? Verso 3: "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste." Tem vida eterna uma pessoa que conhece a Cristo? Isto é o que a Palavra de Deus afirma.

Diz João Batista em João 3:36: "Quem crê no Filho tem a vida eterna." Estas são palavras de Deus (através de João Batista). Como sabemos que temos essa vida? Esta é uma pergunta importante. "Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem vida eterna permanente em si." (1 João 3:14, 15).

Diz alguém: "Sabemos que logo obteremos a vida eterna." Sim, é verdade, mas é melhor que isso; nós a obtemos **agora**. Não é mera teoria, é a palavra de Deus. Deixem-me ilustrar: Aqui estão dois homens — irmãos — segundo todas as aparências, semelhantes. Mas um é cristão e o outro, não. Agora o que é cristão, embora não haja nada em sua aparência exterior para indicá-lo, tem uma vida que o outro não possui. Passou da morte — o estado em que o outro está — para a vida. Tem algo que o outro não adquiriu, e esse algo é a vida eterna. As palavras "Todo assassino não tem a vida eterna permanente em si" nada significariam se ninguém mais tivesse vida eterna permanente em si.

(continua...)

"Julgamos que nossas orações não sobem além de nossas cabeças. O que você faria numa tal ocasião?"

A JUSTIÇA QUE É DA FÉ

Estamos iniciando doravante uma série de artigos sobre a justificação pela fé. Este primeiro artigo consiste de uma miscelânea de declarações textuais extraídas dos escritos de Martinho Lutero, insigne teólogo e reformador alemão.

"Esta doutrina (justificação pela fé) é a cabeça e a pedra de esquina. Somente ela origina, nutre, constrói, preserva e defende a igreja de Deus; sem ela a igreja de Deus não pode existir sequer por uma hora. ... Pois ninguém que não aceite este artigo — ou, para usar a expressão paulina, esta "sã doutrina" (Tito 2:1) — é capaz de ensinar corretamente na igreja ou resistir a qualquer adversário com bom êxito. ... Este é o calcanhar da Semente que se opõe à velha serpente e lhe esmaga a cabeça. Eis por que Satanás não pode senão persegui-la sucessivamente.

"Quem quer que se afaste do artigo de justificação não conhece a Deus e é um idólatra... Pois quando este artigo é suprimido, nada resta senão o erro, hipocrisia, impiedade e idolatria, conquanto pareça ser o ápice da verdade, adoração a Deus, santidade etc."

"Se o artigo da justificação for uma vez perdido de vista então toda a doutrina cristã se perderá igualmente... pois não há meio termo entre estas duas justiças: a ativa da Lei e a passiva que procede de Cristo. Portanto o homem que se desvia desta justiça cristã, tem de entrar na justiça da Lei, isto é, uma vez que tiver perdido a Cristo, terá de depositar a confiança em suas próprias obras."

"Quando o artigo da justificação é perdido de vista, tudo o mais também o é. Por isso, é necessário que o ensinemos e o repitamos constantemente, da mesma forma como Moisés insta que façam com a sua Lei (Deut. 6:7); pois nunca será demasiado ou o bastante inculcá-lo ou nele demorar-se. De fato, posto que o aprendamos e compreendamos bem, ninguém há que o compreenda perfeitamente ou que o creia de todo entendimento e de todo coração."

"Não vos resta mais de que Jesus, Jesus só, Jesus que basta plenamente para vossa alma. Não esperando mais nada de todas as criaturas, não tendes mais do que Cristo, de quem esperais tudo, e a quem amais sobre todas as coisas."

"Então Jesus será só, o único, o verdadeiro Deus. Quando vós o tiverdes por Deus, não tereis mais outros deuses."

"Por conseguinte, os santos não são salvos por seus merecimentos, mas unicamente pela misericórdia de Deus, como tenho declarado. Sustento esta verdade, e nela me mantenho firme. As palavras da Santa Escritura, que declaram que os santos não têm bastantes merecimentos, devem ser superiores às palavras dos homens que afirmam que os têm de sobra. Porque o papa não é superior, mas inferior à Palavra de Deus."

"Eu tenho afirmado que nenhum homem pode ser justificado diante de Deus senão pela fé, de maneira que é necessário que o homem creia com toda a certeza que tem obtido misericórdia. Duvidar desta misericórdia, é rejeitá-la. A fé do justo é sua justiça e sua vida."

"Não foi prata nem ouro que Ele deu por nós; não foi um homem; não foram os anjos todos: foi a si próprio que Ele deu, a Sua pessoa que é maior do que tudo. E este tesouro incomparável, Êle deu por nossos pecados! Onde estão agora os que gabam com orgulho o poder da nossa vontade? Onde estão os ensinos da filosofia moral? Onde estão o poder e a força da lei? Já que nossos pecados eram tamanhos, que nada os pode tirar, a não ser esse imenso resgate, pretendemos nós ainda obter a justiça pela força de nossa vontade, pelo poder da lei, pelas doutrinas dos homens? Que fazemos nós com todas estas ligeirezas de mãos, com todas estas ilusões? Ah! cobriremos nossas iniqüidades com uma justiça mentirosa, e constituir-nos-emos hipócritas que coisa alguma do mundo o poderá salvar."

"A primeira, a mais nobre, a mais sublime de todas as obras é a fé em Jesus Cristo. É desta obra que devem proceder todas as obras; todas elas são vassalas da fé e dela recebem a eficácia."

Um pagão, um judeu, um turco, um pecador, podem fazer todas as outras obras; mas confiar firmemente em Deus, e ter segurança de que Lhe somos agradáveis, é o que só o cristão firmado na graça é capaz de fazer.

"Pregar a fé é, dizem, impedir as boas obras; mas ainda mesmo que um homem tivesse por si só as forças de todos os homens, ou ainda as de todas as criaturas, só essa obrigação de viver na fé seria tarefa grande demais para que ele pudesse cumprir. Se eu disser a um doente: 'Tem saúde, e terás o uso de teus membros', dir-se-á que eu lhe proíbo o uso de seus membros? Não deve a saúde preceder o trabalho? O mesmo acontece quando pregamos a fé: ela deve existir antes das obras, para que as próprias obras possam existir."

"Como tornar-se piedoso? Um franciscano responderá: Vesti um hábito pardo e cingi-vos com o cordão. Um romano replicará: Ouvi missa e jejuai. Mas um cristão dirá: Só a fé em Cristo justifica e salva. Antes das obras devemos ter a vida eterna. Mas quando havemos nascido de novo, e sido feitos filhos de Deus pela palavra da graça, então fazemos boas obras."

"Um cristão que tem fé em Deus faz tudo com liberdade e alegria; ao passo que o homem que não está em paz com Deus — cheio de cuidados, e retido na servidão; ele pergunta angustiado a si próprio quantas obras deverá fazer; corre daqui para acolá: interroga este, interroga àquele; em parte nenhuma acha paz, e tudo faz com desgosto e com medo.

"Doutrinamos, além disso, que não podemos ser justificados diante de Deus pelas nossas próprias forças, méritos ou obras; mas que somos gratuitamente justificados pelo amor de Cristo, mediante a fé, quando cremos que os nossos pecados estão perdoados em virtude de Cristo, que, por Sua morte, os expiou. Tal fé é a retidão que Deus atribui ao pecador.

"Mas doutrinamos, ao mesmo tempo, que essa fé deve produzir bons frutos, e que devemos fazer todas as boas obras ordenadas por Deus, por amor a Deus, e não para obtermos, por meio delas, a graça de Deus."

"Só existe uma ordem que é santa, e faz santos aos homens, e essa é o Cristianismo ou a fé."

O MELHOR ALIMENTO PARA O BEBÊ

Dr. Daniel Boarim

Não resta a menor dúvida de que o leite materno é, em todos os aspectos, superior ao leite de vaca ou leite maternizado para a nutrição na primeira infância. As evidentes vantagens da lactação natural têm sido comprovadas por eminentes pesquisadores, e hoje constituem, praticamente, consenso médico-nutrológico em âmbito internacional. Parece incontraditavelmente óbvio que a fórmula natural designada pelo Criador para o homem em sua primeira etapa de vida, seja a mais conveniente à saúde e ao desenvolvimento físico, mas esta verdade axiomática já esteve sob o questionamento de pretensões científicas espúrias, quando fórmulas artificiais eram petulantemente aclamadas como "melhores", "superiores" ou "mais fortes". Este é, aliás, um jogo comercial nada incomum que sabe manipular astutamente certos "argumentos científicos" e tripular a opinião pública. Muitos têm sido, exatamente assim, subrepticiamente engodados pela publicidade.

Superioridade do Aleitamento Materno

Várias razões apontam de modo conclusivo à superioridade do aleitamento materno. Gostaríamos de citar as principais em seguida. Mesmo que você não seja técnico em nutrição, vale a pena refletir na seriedade das implicações.

Razões Nutricionais

• Os componentes nutricionais do leite materno ajustam-se como luva, quantitativa e qualitativamente, às necessidades da criança nos primeiros meses de vida, o que não acontece com outras fórmulas, que sempre apresentam deficiências mais ou menos sutis.

A proteína do leite humano é bem diferente da do leite de vaca. Esta última contém cerca de sete vezes mais caseína, que, durante a digestão, forma coágulos prejudiciais ao processamento. Já o leite materno contém 60% de albumina e 40% de caseína, sendo fácil e rápida a digestão.

• O valor biológico do principal componente da proteína do leite humano (albumina) é maior que o da caseína do leite de vaca. O aproveitamento da proteína do leite materno é, por conseguinte, melhor, o que promove um desenvolvimento mais sadio.

• A probabilidade de ocorrer alergia ou rejeição em relação a proteína do leite de vaca e leites sintéticos, é consideravelmente maior.

• O recém-nascido precisa de cistina, um aminoácido, para a nutrição, o que lhe é adequadamente ofertado pela proteína do leite materno. O leite de vaca e as fórmulas industrializadas, entretanto, contêm muita metionina e pouca cistina. Como a enzima que transforma o primeiro no segundo, apresenta baixa atividade no recém-nascido, podem ocorrer problemas nutricionais se a alimentação exclui o leite materno.

• Os aminoácidos aromáticos não são adequadamente metabolizados pelo recém-nascido, podendo conduzir a desordens neurológicas quando em excesso no organismo (hiperaminoacidemia). Este inconveniente o leite materno não oferece; os leites sintéticos, contudo, apresentam maior teor desta classe de aminoácidos.

• A gordura do leite humano é mais facilmente absorvida, além de conter maior proporção de ácidos graxos essenciais.

• A gordura do leite de vaca encerra maior quantidade de ácido palmítico, um ácido graxo, que prejudica a assimilação de cálcio pela formação de palmitato de cálcio.

• O uso de açúcar desde a tenra infância, na forma de adoçante da mamadeira, predispõe a criança a futuras desordens médico-nutricionais, além da cárie dentária.

• A concentração osmolar da alimentação não natural (preparações ricas em adições como farinhas e açúcar, muito "fortes") pode levar à desidratação hipertônica, e a alta densidade calórica à obesidade. Ademais, pode ocorrer constipação intestinal (prisão-de-ventre).

• Os sais minerais do leite humano apresentam excelente assimilação, a saber, cerca de 75%, contra 25% correspondentes ao leite de vaca. Entre os minerais mais bem aproveitados, encontra-se o ferro do leite humano.

• A relação cálcio/fósforo é mais apropriada no leite humano (2:1). O leite de vaca contém, em proporção ao cálcio, muito fósforo, podendo favorecer a hiperfosfatemia e a hipocalcemia neonatal.

• A criança que não mama ao peito apresenta maior tendência à acrodermatite enteropática, talvez por deficiência de zinco.

Razões Imunológicas

• O organismo da criança alimentada ao seio defende-se melhor contra as doenças, pois o leite humano oferece vários fatores que fortalecem a resistência imunológica.

• O fator **bifidus**, fornecido pelo leite materno, favorece o crescimento de uma flora intestinal hígida, o que protege a criança contra infecções e outros distúrbios gastrintestinais, e, conseqüentemente, contra a desidratação.

• Outros fatores imunológicos são fornecidos, com diferentes ações protetoras contra os germes causadores de doenças, entre os quais: Fator anti-estafilococcus; IgA,IgC,IgM (Imunoglobulinas); Complementos C3 e C4; lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase. É importante, para um bom aporte imunológico-nutricional, que a criança tome o leite colostral, de cor amarelada, secretado nos primeiros dias após o parto.

Outras Razões

• O leite humano está livre de contaminações, se é oferecido diretamente através do aleitamento materno. As outras formas de alimentação, que requerem diversas manipulações, oferecem maiores riscos.

• O laço afetivo mãe-filho fortalece-se saudavelmente através da prática do aleitamento, o que é muito bom para ambos, tanto no aspecto psíquico como no físico.

• Do ponto de vista econômico, não há dúvida de que a alimentação natural sai mais barato, até porque a criança tende a adoecer menos, evitando-se gastos médicos extras. ●

NOSSA REDENÇÃO ESTÁ ÀS PORTAS

João Moreno

"Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima." Lucas 21:28.

O grande acontecimento, a vinda de Cristo, está muito perto. Sim, está mais perto do que quando aceitamos a fé. As condições sociais, políticas e religiosas de hoje nos confirmam que Cristo está às portas. O grande drama do pecado neste mundo está entrando em seu capítulo final. Terminou o ano de 1987 com um relatório angustiante e pressagioso para o ano de 1988: Incerteza na política do mundo; caos e confusão econômica em todas as nações; aumento de credos religiosos e, ao mesmo tempo, aumento de operações de "milagres", paradoxalmente com o grande aumento de incredulidade e falta de fé. Como conseqüência de tudo a moral da humanidade decresce mais e mais. O grande flagelo que castigava as massas até então foi o *câncer*. Este deixou de ser tão temido e agora ocupa o seu lugar outro mal, mais terrível ainda, a AIDS ou SIDA como é chamada em vários lugares do mundo.

A ciência, com todos os seus avanços, está mais uma vez desafiada e até o momento não se encontrou um lenitivo para o terrível mal moderno, que destrói suas vítimas impiedosamente, roubando do organismo toda capacidade de auto defesa. A **AIDS é a terrível doença da época**, resultado infeliz da imoralidade, o pecado da época. Podemos até dizer que essa terrível enfermidade seja sinal evidente da reprovação de Deus, prenúncio do futuro castigo a uma geração desobediente e rebelde. Sempre que os homens se rebelaram contra a Lei de Deus receberam os conseqüentes resultados. Cumpre-se a lei que diz: "o que se semear certamente se colherá." Grandes juízos geralmente são a conseqüência de grandes pecados. Isso ficou bem patente na história da humanidade, nas lições dos ante diluvianos (Gênesis 6:5-7, 11) nas cidades de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:1-5). Nos dias do apóstolo Paulo já se fez notar esse mesmo pecado, conforme registrado em Romanos 1:21-27. Aí está um relatório muito sério e ao mesmo tempo triste da situação do povo gentio dos dias de Paulo. O grande mal era a perversão sexual. Porventura não é este o grande pecado de hoje? Não é este o pecado que tem dado origem às terríveis enfermidades modernas a que nos estamos referindo neste artigo? O que é muito de lamentar-se é o fato de que em países onde predomina o cristianismo tem-se revelado uma porcentagem assustadora de aidéticos. De acordo com a revista U. S. News, jan. de 1987, mais de 10 milhões de pessoas no mundo,

em janeiro de 87, possuíam o vírus da enfermidade AIDS. Na África, especialmente em Zâmbia, de acordo com os últimos relatórios, 15% de seus 6 milhões de habitantes são portadores do vírus. Nos Estados Unidos, de acordo com estatísticas da mesma fonte, para cada 100.000 habitantes há uma média de 13 casos, isto em dezembro de 1986, e desde então o mal tem-se desenvolvido com rapidez assustadora. Nos grandes centros urbanos como Nova Iorque, São Francisco, Miami etc., a porcentagem de casos é maior, ou seja, de 91 casos por cem mil habitantes. Infelizmente o Brasil também é um dos países onde a doença se propaga com muita rapidez, devido a grande liberdade e tolerância sexual.

Se observamos a história da humanidade vemos que o trato de Deus para com os homens é sempre o mesmo. Grandes castigos foram sempre o resultado de grandes pecados. Assim foi também nos dias do dilúvio (Gênesis 6:5-7, 11) e nos dias de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:1, 5). A Bíblia diz que a mesma condição existiria nos últimos dias da história deste mundo (Mateus 24:37-39 ; Lucas 17:26-30).

Não só no aspecto moral vemos a condição dita na profecia sendo cumprida, mas também nos demais pormenores. Os grandes preparativos bélicos, os rumores de guerra e mesmo as guerras existentes em diversos pontos do mundo, a grande vacilação e incerteza das bolsas de valores no mundo e, por fim, o grande aumento dos credos religiosos com idêntico aumento de milagres e o aparecimento de falsos cristos. Fomes, pestilências, terremotos constantes, tudo isso se está cumprindo, visivelmente, em nossos dias.

"Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia cumpre-se rapidamente. As horas de graça escoam-se depressa. Não temos tempo — nem um momento — para perder. Não sejamos achados dormindo na guarda. Ninguém diga em seu coração ou por suas obras: 'Meu Senhor tarde virá.' Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. Persuadamos homens e mulheres de toda parte, a arrependerem-se e fugirem da ira vindoura...

"O Senhor há de vir cedo, e precisamos estar preparados para encontrá-lO em paz. Estejamos resolvidos a fazer tudo quanto está a nosso alcance para comunicar luz aos que nos cercam. Não devemos estar tristes, mas animosos, e ter sempre perante nós o Senhor Jesus. Ele virá logo, e devemos estar prontos e aguardando o Seu aparecimento.

"Oh! quão glorioso será vê-lO e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado ; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: 'Rumo ao Lar!' Estamo-nos aproximando do tempo em que Cristo virá com poder e grande glória para levar ao lar eterno os Seus resgatados." 3TSM 256, 257.

"Por muito tempo temos esperado pela volta do nosso Salvador. Mas nem por isso é menos certa a promessa. Logo estaremos em nosso lar prometido. Ali Jesus nos guiará para junto das águas vivas, que manam do trono de Deus, e nos explicará as providências escuras pelas quais, na Terra, Ele nos fez passar a fim de aperfeiçoar-nos o caráter. Ali contemplaremos com visão não obscurecida pelo pecado as belezas do Éden restaurado." 8T 254.

Sim, queridos irmãos. Nossa redenção está mui próxima. A noite de espera está para terminar. Já se podem vislumbrar os clarões do glorioso amanhecer. Mais um ano, na grande misericórdia de Deus, nos foi concedido de graça. Mais um ano passou para a eternidade. Um novo ano temos agora diante de nós. Quem poderá garantir se chegaremos a seu fim? Seja qual for a nossa sorte neste ano de 1988, façamos um concerto com nosso Deus. Prometamos servilO melhor do que o fizemos no ano passado. Vamos dedicar-nos mais à obra missionária em busca dos perdidos. Exercitemos o espírito de oração. Sejamos fiéis ao Senhor com nossas ofertas, dízimos, pontualidade. Sejamos zelosos na santificação do santo sábado e especialmente respeitemos os limites do sagrado dia. Vamos progredir mais com respeito à reforma de saúde. Abandonemos de uma vez o mundo em todas as suas formas e atrativos. Sejamos cristãos verdadeiros e procuremos viver uma vida de santificação.

Mil, novecentos e oitenta e oito é um ano muito especial para todos nós que pertencemos ao adventismo. Faz 100 anos que foi enviada a mensagem especial da justificação pela fé, na Conferência de Minneapolis, em 1888. Essa mensagem tinha por finalidade despertar o povo para um zeloso arrependimento, mostrando-lhe sua apostasia e levando-os a aceitar a Jesus como o seu Salvador pessoal. Ela tem a sua aplicação também para nossos dias. As mesmas necessidades existem hoje entre nosso povo. Deus permita que este ano seja para todos nós, reformistas, um ano de consagração e de completa entrega a Deus.

SIMPLESMENTE DULCE

Laudicéia Ferreira

Eu a conheci há alguns anos.

Mulher simples, meiga, atenciosa e acima de tudo cristã. Cada movimento por ela executado transmitia aos filhos e vizinhos o calor de um lar, onde se sentia a presença de Cristo.

Com seu jeitinho todo especial a irmã Dulce induzia seus quatro filhos a estarem em constante comunhão com Deus, momentos esses desfrutados com prazer. Naquele lar três vezes por dia os joelhos se dobravam em oração.

Quando o céu escurecia e o mundo jazia em densas trevas, ela reunia seus filhos ao lado de seu leito, onde lhes contava belas histórias da Bíblia. E estes, mesmo cansados, sentiam-se refrigerados com as palavras de verdade, expressas pela querida mãe.

Os cultos evangelísticos, realizados às sextas-feiras, contavam com a presença de seu esposo, ir. Almerito, que a todos surpreendia com lindas projeções de slides. Em todas as ocasiões seus vizinhos eram convidados. Ainda me recordo de uma projeção em que o ir. Almerito enfatizou o porquê de não comermos carne, principalmente a de porco, por sua deplorável condição de imundícia.

Os cultos vespertinos ali realizados contavam com a participação da vizinhança, que ouvia, por alto-falantes, os belos hinos que transmitiam mensagens de fé e esperança.

A fama culinária da irmã Dulce logo se espalhou e a vizinhança, atraída pela arte vegetariana, a visitava freqüentemente.

Mudei-me daquele bairro, porém as recordações desse povo querido e também da ir. Dulce trago vivas em memória.

Tempos atrás fui informada de que sua casa era utilizada pela manhã como creche, onde crianças psicologicamente desajustadas, cheias de problemas, eram instruídas pela própria irmã Dulce, que todos os dias ensinava-lhes corinhos religiosos.

Uma das crianças certa vez exclamou: "Gosto de estar aqui porque recebo carinho."

Deus abençoou este maravilhoso ministério, pelo qual a vida de muitas crianças foi transformada. Temos a experiência da mãe de uma das crianças, que era alcoólatra. O filho, induzido pelas mensagens ali explicadas, sempre pedia à ir. Dulce que orasse por sua mãe. Um trabalho foi desenvolvido com essa jovem senhora, a princípio sem resultados visíveis. Hoje, porém, essa mulher é uma nova criatura e em seu lar reina Cristo e seu amor.

Com o tempo a escolinha se desfez, porém a semente lançada ficou a germinar.

Freqüentemente essa casa era visitada por jovens problemáticos e que pela primeira vez eram induzidos a ir à igreja. Eles dedicavam à irmã Dulce grande afeição. Um deles passou a chamá-la carinhosamente de "Mammy". Esse viciado e iniciante no mundo do crime chegou certo dia a sua casa em estado lastimável, com profundos ferimentos, jurado de morte. Eram momentos em que a ir. Dulce demorava-se em oração e confortava com mensagens vindas do alto todos aqueles que a ela se dirigiam. Essa vítima, de 24 anos, teve seu negro coração transformado. Deus ali habitou e moldou sua vida desregrada por uma vida honesta e sincera.

Quando eu contemplava este trabalho, não o compreendia e até mesmo o criticava. Porém, certo dia, abri o livro Meditações Matinais 86, à pág. 239, e li:

"Vivemos num mundo de pecado e tentação, e os jovens estão perecendo sem Cristo ao nosso redor. E Cristo deseja que trabalheis pelos jovens de todas as formas possíveis e imagináveis. Se tendes uma casa, e um lar feliz, convidai os jovens que não têm lar, convidai os jovens que necessitam de auxílio, que precisam de simpatia e de palavras afáveis, cortesia e respeito. Eles querem tudo isto. Se quereis trazê-los a Cristo, precisais demonstrar vosso amor e respeito pela aquisição feita por Seu sangue — as almas que Ele resgatou pelo preço infinito de Sua própria vida."

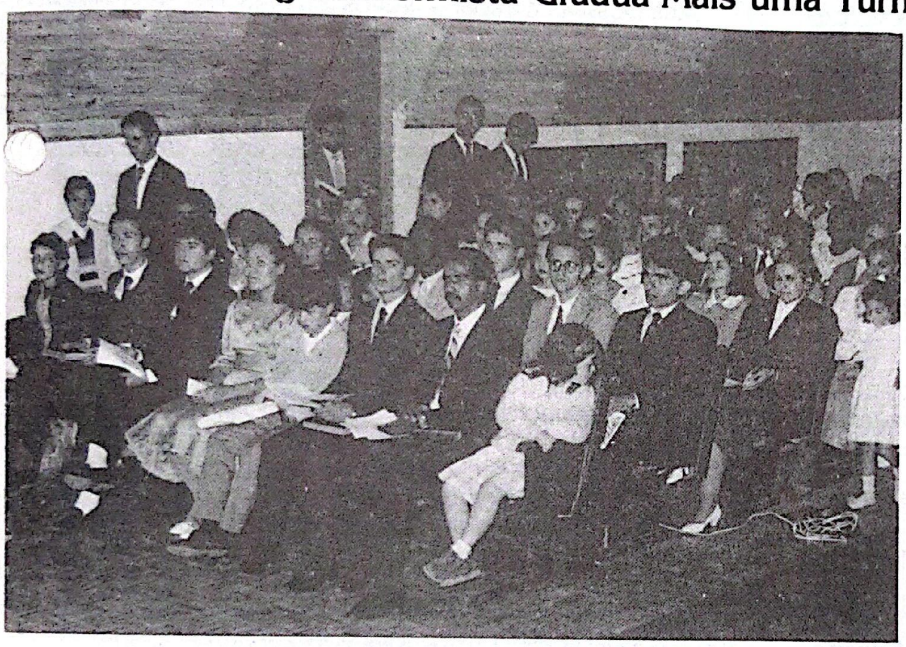
Essa simples mulher me fascina. Só o que me entristece é não poder acompanhá-la de perto, justamente agora que passei a ver suas atividades sob novo prisma. Sei que em meu coração ela renasce a cada dia, como uma fonte inesgotável de amor. Essa mulher que tanto admiro e amo intensamente é minha mãe — irmã Dulce, irmã Doce.

Obrigada, Senhor, pelos pais que me ensinaram os Teus caminhos.

Dulce da Silva Ferreira e seu esposo, Almerito Ferreira, completaram 32 anos de casados em novembro passado. Seus filhos aproveitam para dar-lhes os parabéns através desta revista. ●

NOTICIÁRIO OBSERVADOR

Escola de Teologia Reformista Gradua Mais uma Turma pág. 22



- Cem Anos Depois... pág. 15
- Plano de Construção em Maceió, AL pág. 18
- Congresso de Jovens Reúne Mais de 400 Pessoas pág. 19
- Obra Avança em Sergipe pág. 23

Santo Amaro Constrói Templo Definitivo pág. 18

Igreja se Organiza em Porto Rico pág. 23

ESPAÇO

INVENCIONISMO OU REALIDADE

Neste bimestre quero inventar uma história que já existe (?). Que me perdoem os personagens desta pela omissão de seus nomes reais, mas é necessário.

David Sheddi sempre teve uma vida tranqüila. Guardador rigoroso dos mandamentos divinos, esforçava-se constantemente por obedecer àquilo que aprendera ser necessário para habilitá-lo às mansões celestes. Antes de seu batismo convenceu-se de que a Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma representa o povo de Deus na propagação da última mensagem de advertência ao mundo em trevas. Compreendeu que guardando todas aquelas ordenanças se manteria como um membro fiel e diligente, uma luz imaculada. Dentro de seu quarto, um belo quadro da Lei de Deus decorava a parede. Continuamente meditava nas múltiplas ordenanças divinas.

Batizado, passou a enfrentar muitas dificuldades. O desânimo começou a visitá-lo regularmente. Sheddi parecia estar fraquejando na fé. Os irmãos da igreja local também o visitaram, e aconselharam-no a verificar se estava sendo fiel aos inúmeros princípios de fé, pois a fraqueza espiritual via de regra é sintoma de que há alguma negligência. É bem verdade que ele abrigava uns poucos pecados, mas só ele sabia o esforço sobre-humano que tantas vezes fizera para eliminá-los. Não era fácil. Mas estava convicto de que tudo era uma questão de tempo. Dentro da igreja, porém, um fato o revoltava: a vida de Sérgio de Carvalho.

Sérgio começara a freqüentar os cultos com David e juntos receberam os primeiros estudos. Juntos também foram batizados, e desde então essa dupla fabulosa começou a atuar. Durante as grandes campanhas evangelísticas, duas mãos sempre se erguiam imediatamente, atendendo aos apelos: David e Sérgio. O tempo passou e os dois tomaram rumos diferentes. A dupla se desfez.

David notou que a espiritualidade de Sérgio decaíra. Veio então a desconfiança do amigo. Por fim, numa atitude de extremo zelo, advertiu à igreja que tivesse muita cautela com o "irmão", pois estava nutrindo idéias muito estranhas e perigosas. Resolveram afastar Sérgio das responsabilidades. Isso o fez distanciar-se cada vez mais da comunhão. Pouco antes, Sérgio assistira a uma palestra sobre justificação pela fé e creu inteiramente que só a perfeita justiça de Cristo poderia salvá-lo, mas não compreendia muito bem como aquela justiça se relacionava com sua vida prática. Desse modo saiu do templo, emocionado com aquela mensagem. Os olhos cheios de lágrimas. Sentiu que um pesado fardo lhe fora tirado da alma durante as inspiradoras palavras do servo de Deus.

Ao chegar em casa, substituiu o quadro dos Dez Mandamentos, presente de David Sheddi, por uma moldura dourada do Bom Pastor. Deitou-se no sofá e despertou só no dia seguinte, com o insistente chamado da esposa, avisando-o de que o apito da fábrica já soara. Ele ergueu a cabeça. Olhou para a esposa. Olhou para o relógio, e disse: "Já não sou salvo pelas obras..." e voltou a dormir. A esposa ficou sem entender. Sérgio começou a "viver em paz" com a consciência. Tanta coisa de que se privara no passado! Agora seria diferente. "Afinal ninguém é perfeito; melhor ter meus defeitozinhos a ser legalista como o Sheddi", pensava ele. A voz da consciência o perturbava, mas sempre arranjava um jeito de sufocá-la.

Do outro lado do banco da igreja, David não conseguia compreender como um servo tão fiel outrora descera tanto os degraus do pecado. Estava abismado com o amigo. Por vezes esforçou-se por levá-lo ao arrependimento, mas Sérgio era inflexível: só aceitava a graça.

Seria possível agradar a gregos e a troianos? Seria possível agradar a David e a Sérgio?

Sim, perfeitamente. Deus tem uma mensagem para aqueles que se escondem sob o escudo da Lei ou pretendem usar a graça de Cristo como pretexto para acalmar consciências pesadas ou sacramentar certos "pecadinhos sem importância" — uma mensagem de salvação verdadeira: justificação pela fé, cujo fruto é para santidade.

Escreveu Lutero: "Sem ela (a doutrina da justificação pela fé) a igreja de Deus não pode existir sequer por uma hora..." Ao defendermos que somos fundamentados neste maravilhoso princípio divino, devemos compreendê-lo em toda a sua inteireza, sem invencionismo. Embora a incômoda idéia, de que nossas boas obras nada representam fira o orgulho de quem possui trinta, quarenta ou mais anos de igreja, isso não significa nada em comparação com o verdadeiro sentido da mensagem e a certeza da salvação. Um sólido orgulho espiritual nunca alterará nosso curso monótono de vida, mas um orgulho ferido pode ser o primeiro passo em direção a uma vibrante experiência com Cristo.

Hoje, David e Sérgio têm um só quadro em casa, o mesmo quadro — Cristo abraçado a Sua Lei.

Aprofunde-se na mensagem e compreenda a perfeita relação entre Cristo e a Lei. Disso depende muito, aliás, disso depende **TUDO**.

R. Devai

Continuação da página 3

igreja, mas não mudaram de coração. Há apenas profissão de fé, mas nenhuma eficácia prática.

Estamos no tempo em que se cumpre à risca a profecia de Cristo: "Naquele dia muitos me dirão: Senhor, Senhor, não profetizamos em Teu nome, em Teu nome não expulsamos demônios, e em Teu nome executamos prodígios? E Eu lhes direi: Nunca vos conheci! Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade." (Mateus 7:22, 23).

Talvez como igreja que vive neste presente século, precisamos aprender que o simples desprendimento de religiosidade não é o que pesa à vista de Deus. Para que alguém receba a guia e a bênção de Deus, tem de estar disposto a aceitar-lhe as instruções, conforme estão registradas na Bíblia, e aplicá-las em sua vida. Há apenas renovações superficiais, milhares de religiões, às quais as pessoas recorrem, e ficam submetidas a um cômodo "circuito de espera".

Reflitamos: Que tipo de "religião" é a que professamos? A religião de Cristo, ou a nossa própria?

J.B.S.

CEM ANOS DEPOIS...

J. Pereira

Muitos anos se passaram desde que o velho Simeão entrou no templo e encontrou um casal pobre apresentando a Deus uma criança. Movido pelo Espírito Santo, Simeão toma-a nos braços e cheio de alegria e emoção exclama: "Agora, Senhor, despede em paz o Teu servo; porque os meus olhos viram o Salvador!"

Desde aquele dia até hoje a igreja cristã passou por diversas fases. Já esteve intimamente ligada ao Seu Senhor e já esteve também distante dEle como se servisse a outros deuses.

No século XVI, a Reforma de Lutero, Zwinglio, Calvino e outros, sacudiu as estruturas espúrias da igreja e trouxe, tirando do centro dos escombros da religião mortificante, o Salvador que o mundo havia esquecido. A mensagem da salvação pela graça cresceu e aqueceu novamente o coração das almas que, aflitas, encontraram em Jesus Cristo a paz que os inúmeros sacrifícios e penitências nunca puderam dar.

Os anos passaram e, em 1844, conforme a palavra profética, surgiu o adventismo, trazendo em sua bagagem uma luz até então ignorada ou esquecida. A mensagem da volta de Cristo, a Lei de Deus, especialmente a restauração do sábado como dia memorial de Deus, foram, além da compreensão da questão do santuário celestial, a bandeira do movimento nascido à luz da profecia (Dn 8:14).

Mas o conhecimento de tão maravilhosas doutrinas foi, aos poucos, transformando-se em questão de salvação. Os preceitos eram pregados com ênfase especial. A igreja crescia e esse crescimento começou a cegar pouco a pouco os líderes do movimento adventista. De repente essa doutrina pura e divina começou a substituir o que não podia e não pode jamais ser substituído — Cristo. E, como Caim, mesmo apresentando a Deus o que havia de melhor, não trazia o sangue remidor do Cordeiro de Deus.

E o Senhor, em Sua misericórdia, em Minneapolis, Minnesota, 1888, durante a Assembléia Geral da Igreja Adventista, enviou dois homens — Jones e Waggoner — para lembrar a igreja de que a salvação é **unicamente** por meio de Cristo. Aceitando a graça de Cristo, pela fé, o homem é justificado e olhado por Deus como se nunca houvesse pecado. **O Caminho ao Céu,** pág. 60.

Essa mensagem, poderosamente pregada pelos dois pastores e por E. G. White, não teve a aceitação que merecia. Pelo contrário, foi rejeitada. A igreja, encontrando-se no estado de Laodicéia, estava bastante "rica" para precisar de Jesus. O progresso alcançado em pouco mais de 40 anos de existência e a luz singular que possuía talvez fossem suficientes para sua justificação.

Em 1914, com a crise provocada pela I Guerra Mundial, surgiu o Movimento de Reforma. Esse movimento tinha e tem a sublime missão de levantar o estandarte da justiça de Cristo que nossos antigos irmãos deixaram cair. Acima da bandeira das doutrinas originais do adventismo, cumpre ao Movimento de Reforma erguer

a bandeira da justiça de Cristo pela fé. Se assim não for, estará igualmente apresentando a Deus uma oferta como a de Caim **(E.G.White, 1ME 364; PJ 152, DTN 147)**.

Durante esses anos todos — cem anos — surtos de reavivamento têm surgido em pontos esparsos sem a força de coesão que Deus espera de Seu povo. E o Senhor, em Sua grande misericórdia, continua esperando. A volta de Cristo depende de nós em grande parte.

Não nos esqueçamos de que **tempo** só existe para os mortais. Deus é eterno e o tempo para a eternidade é de nenhuma importância.

Estamos no ano de 1988. Cem anos são passados desde que a igreja rejeitou a mensagem de justificação pela fé. Quando a cidade de Salvador, capital da Bahia, foi palco do seminário sobre a justificação pela fé, em janeiro, um misto de alegria e tristeza tomou conta de nós. Alegria por nos ter o Senhor feito conhecer tão maravilhosa esperança. Tristeza porque **cem anos depois** Cristo ainda não voltou, numa prova incontestável de que ainda estamos atrasados na aceitação de Jesus como nossa única possibilidade de ir a Deus. Mas apesar da relutância em renunciar inteiramente aos ilusórios méritos pessoais ou denominacionais e atirarmo-nos ao pé da cruz, Deus ainda nos concede graça e novamente a justiça de Cristo foi pregada com vigor na capital baiana. Como sempre, duas posições foram definidas: a maioria alegrando-se no Senhor por ter Cristo pago o preço de seu resgate. Outros, (Deus se apiade deles), contando os pontos de seus próprios merecimentos para reivindicar um lugar ao lado de um Deus santo que não aceita nada menos do que **obediência perfeita** como condição de salvação. Desesperados estaríamos não fosse nosso Salvador ter preenchido todas as condições em nosso lugar, tornando-Se, não apenas nosso exemplo, mas nosso Substituto e Penhor! Louvado seja Deus!

Foi uma semana como poucas. Nosso espaço é pequeno demais para pormenorizar os acontecimentos daqueles dias. Resumindo podemos dizer que vimos jovens e velhos falando das maravilhas da salvação em Cristo até altas horas da madrugada, todos os dias, deleitando-se em Jesus, como que degustando o mais saboroso manjar.

A direção ideológica do seminário esteve sob a responsabilidade dos pastores Davi P. Silva e Joraí P. da Cruz. O pastor Jacinto P. dos Santos, presidente da ABASE, deu grande incentivo à realização do evento. Outros tantos departamentais da ABASE trabalharam arduamente para que fosse possível esse acontecimento. Não cito nomes para não cometer a injustiça da omissão por esquecimento. Havia irmãos de diversos pontos do Brasil. Só de São Paulo foram três ônibus lotados além de alguns carros.

Cem anos depois de Minneapolis a mensagem vem a nós com a força que não conhecíamos. E vem não para ser esquecida, mas para ser elevada até um alto clamor. E nós estaremos à disposição do Senhor para isso. Por Sua graça. Pelo Seu amor. Por Sua justiça.

Ao final do seminário, foi lida uma declaração aprovada pelos assistentes através do levantar-se. Transcrevemos nossa crença conforme a que chamamos de "Declaração de Salvador". Para conhecimento de todos e para a posteridade.

DECLARAÇÃO DE SALVADOR

Nós, participantes do Seminário de Justificação pela Fé, realizado em Salvador, Bahia, pela Associação Bahia-Sergipe dos Adventistas do Sétimo Dia-Movimento de Reforma, nos dias 19 a 24 de janeiro de 1988, declaramos que, após o estudo do magno assunto da Justificação pela Fé, chegamos às seguintes conclusões:

1. Que o homem, após sua desobediência no Éden, tornou-se pecador e que só pode ser reconciliado com Deus mediante a fé na justiça desenvolvida por Cristo em Sua vida de 33 anos, revestido da natureza humana pecaminosa. O Seu caráter perfeito é apresentado perante o Pai em lugar do caráter imperfeito do homem. **1Mensagens Escolhidas,** pág. 396.

2. Que na justificação o homem é declarado justo e perfeito diante de Deus como se nunca houvesse pecado. **O Caminho ao Céu,** pág. 60.

3. Que nenhuma boa obra ou virtude do homem, inclusive obediência à lei de Deus, tem qualquer valor para sua justificação. **Fé e Obras,** pág. 21.

4. Que, embora o homem não seja justificado pelas boas obras, ao ser justificado é ele criado em Cristo Jesus para a prática de boas obras. Ao se render a Cristo ele se torna zeloso de boas obras. **Efésios 2:10; Tito 2:14.**

5. Ao ser justificado, começa no homem o processo de santificação, que dura toda a vida. **Atos dos Apóstolos,** págs. 560, 561.

6. Que a justificação do pecador diante de Deus não é somente um ato forense, mas algo que tem que ver com a transformação do caráter do crente. **Reflexões Sobre o Sermão da Montanha,** pág. 97.

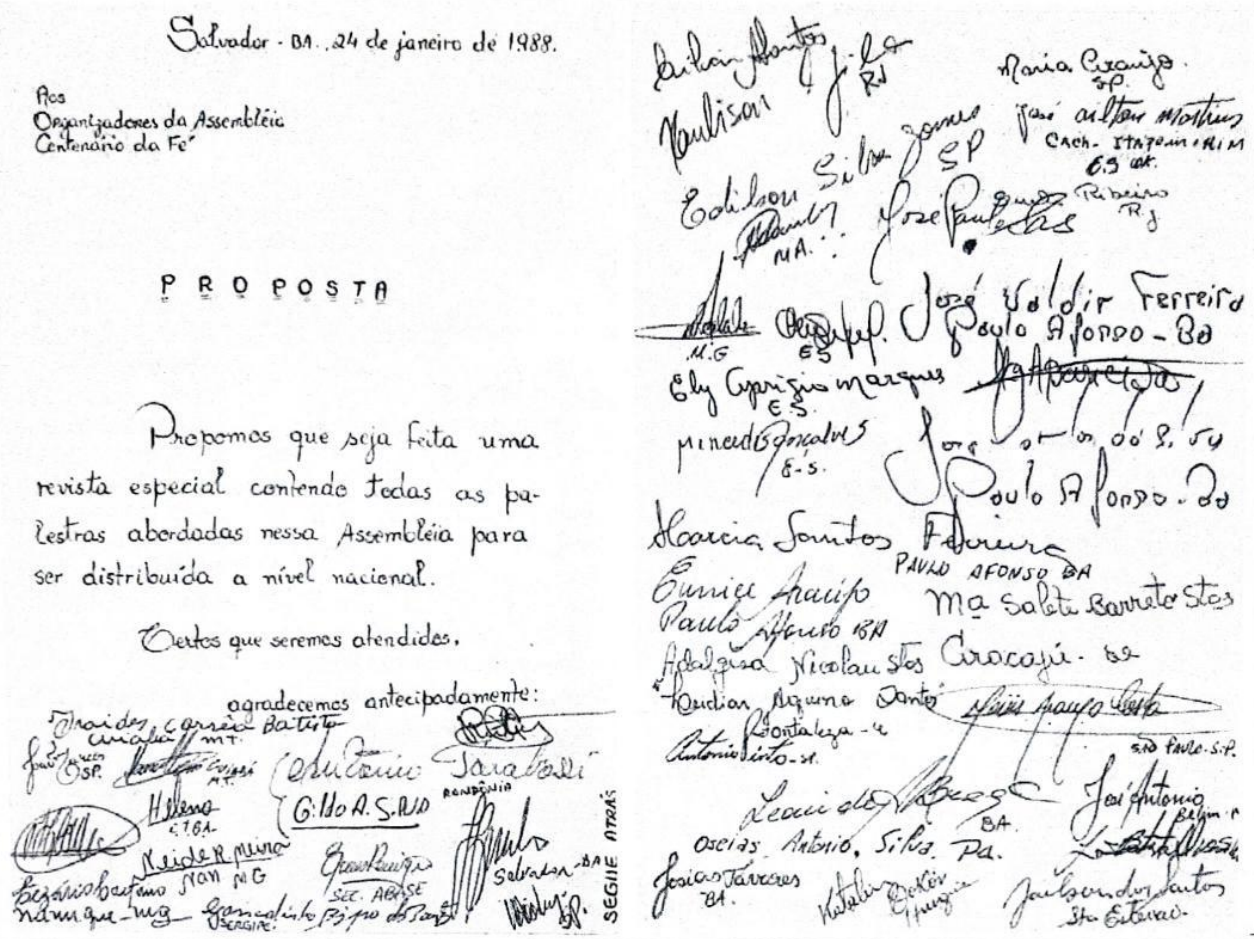
7. Que o homem justificado pela fé é declarado justo diante de Deus em base da justiça de Cristo, e transformado em justo pela obra do Espírito Santo em seu coração, sendo capacitado a obedecer aos mandamentos de Deus. **Testemunhos para Ministros,** pág. 442; **1 Mensagens Escolhidas,** pág. 344.

8. Que o homem só pode ser absolvido no juízo divino ao permanecer em Cristo, pela fé em Sua perfeita justiça. "Não devemos estar ansiosos acerca do que Deus e Cristo pensam de nós, mas do que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto." **2 Mensagens Escolhidas,** págs. 32, 33.

9. Que a natureza divina é implantada no homem a partir de sua conversão e desenvolvida durante sua vida cristã, pela operação do Espírito Santo mediante comunhão do crente com Deus e estudo constante de Sua Santa Palavra. **2 Pedro 1:1-10.**

10. Que a aceitação plena da mensagem da Justificação pela Fé culminará na chuva serôdia e no alto clamor do terceiro anjo. Esta verdade é a glória com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo. **2 Testemunhos Seletos Mundial,** págs. 373, 374.

Salvador, 24 de janeiro de 1988.



Salvador - BA., 24 de janeiro de 1988.

Aos
Organizadores da Assembléia
Centenário da Fé

P R O P O S T A

Propomos que seja feita uma revista especial contendo todas as palestras abordadas nessa Assembléia para ser distribuída a nível nacional.

Certos que seremos atendidos,

agradecemos antecipadamente:

Fac-símile do abaixo-assinado enviado aos organizadores do seminário propondo a publicação de uma revista especial que reproduza as palestras ali apresentadas.

SALVADOR 1988

Depoimentos colhidos no último dia de reuniões do Seminário de Justificação pela Fé. Os participantes manifestaram suas opiniões por escrito, e entre dezenas de testemunhos selecionamos os que apresentaram a essência deste fabuloso encontro de fé.

"Quanto à mensagem foi uma maravilhosa operação de Deus em nossos corações. Experimentei renovação espiritual e desejo que, por meio do Santo Espírito, perdure e aumente até a chuva serôdia."

"Ouvi o que precisava ouvir, não me arrependi de ter vindo. Conheci muitos irmãos que só por meio desta conferência poderia conhecer."

"Peço a Deus que fique gravado na minha mente tudo o que ouvi desta mensagem."

"É maravilhoso saber que Deus não nos olha como somos, mas a Cristo; e Sua justiça em lugar da nossa, que não passa de trapo de imundícia."

"Gostei da coragem dos nossos dirigentes!"

"Sinto-me feliz por participar deste maravilhoso congresso onde aprendi grandes coisas do amor de Deus que antes não sabia e que são indispensáveis para mim. Grande era meu desejo de aqui chegar, e pela graça de Deus o alcancei."

"Pude compreender que Jesus não completa a obra do homem, pelo contrário, Ele fez a obra pelo pecador e imputou-lhe Sua justiça, purificou-nos, perdoou-nos os pecados e nos justificou."

"...aquele fardo que eu carregava para guardar a lei estava me esmagando, agora o depus aos pés de Cristo, ao ouvir estas palestras."

"Espiritualmente falando, foi um dos melhores congressos a que assisti; vou sair daqui com um novo propósito e com uma esperança maior."

"...acendeu em mim o desejo de seguir a Cristo mais de perto, não por minhas obras, mas vivendo em plena comunhão com Deus."

Das declarações enviadas, muitas foram escritas com lágrimas. Irmãos que pertenciam ao Movimento de Reforma deste tempos antigos sentiram um "toque divino" em suas vidas. Testemunhos após testemunhos confirmam este fato.

SANTO AMARO CONSTRÓI TEMPLO DEFINITIVO

A igreja de Santo Amaro, SP, promoveu uma singular festa de inauguração nos dias 4, 5 e 6 de dezembro por ocasião do término da construção de seu templo. Organizou-se uma série de conferências públicas sob o tema 'O Mundo em Sua Decadência', coordenada pelo pastor José Enoque Santiago. A saúde também foi tema de destaque discorrido pelo nutricionista Daniel de Sá Freire Boarim. Quanto ao setor musical, dois grupos se apresentaram: o conjunto jovem de Vila Maria e o Trio Tuleu. No domingo, dia 6, quinze alunos receberam seus diplomas de conclusão do curso bíblico **Caminho ao Céu.**

Historicamente o grupo de Santo Amaro foi marcado por constantes mudanças de endereço, desde os primórdios em 1958, quando a este bairro chegou a família Scórcio. João e Isabel, um casal de tradição na igreja, empenharam-se em fundar ali um grupo do Movimento de Reforma, e isto não sem muita luta e dificuldades. Um salão foi alugado, e naquela ocasião sete almas inauguraram a incipiente comunidade religiosa. Adversidades surgiram, instigadas pelo inimigo das almas, e o grupo se dissolveu. Os pioneiros, porém, permaneceram. Em 1962 um novo salão foi aberto. O corpo de membros compunha-se de três almas. Novamente, apenas os pioneiros permaneceram. Durante três anos houve a impressão de que aquela fáisca desaparecera, mas com a chegada da família Ferreira um novo salão foi estabelecido e em 1972 dezessete almas foram adicionadas ao rebanho. No total, quatorze mudanças.

O ano de 1985 iniciou um novo capítulo na vida da igreja de Santo Amaro. A Associação Paulista, na gestão de pastor Antônio Pinto, comprou um salão para acomodar o crescente trabalho na zona sul de São Paulo.

Hoje, este salão mudou de aparência, e em seu lugar surgiu um belo templo dedicado ao Senhor e aos membros daquela área. Atualmente a igreja acha-se em franco e florescente progresso. Isto, sem dúvida, deve-se a Deus em primeiro lugar, e também à cooperação do jovem obreiro José Roberto Domingos, que, junto com sua esposa, Elisabete, ex-professora de inglês e português da Escola Superior de Teologia Reformista, vêm desenvolvendo ali um abençoado trabalho para o Mestre.

PLANO DE CONSTRUÇÃO EM MACEIÓ, AL

No último sábado de março será recolhida uma oferta de décimo terceiro sábado em todo o mundo para um projeto brasileiro: a construção de um templo na capital alagoana.

Dois pioneiros lançaram os primeiros fundamentos da mensagem da Reforma em Maceió, AL: o casal de colportores Osvaldino e Glória Teixeira, que lá encontraram apenas o irmão Dorgival Costa e esposa como membros da igreja e que residiam ali há mais de quinze anos. O primeiro passo foi alugar **uma casa e estabelecer** uma escola sabatina regular; em seguida, através da colportagem, novas almas foram sendo descobertas.

Um ano depois, quatro pessoas desceram às águas batismais como fruto deste trabalho; havia também um grupo organizado com aproximadamente trinta alunos matriculados e sete candidatos ao próximo batismo. Posteriormente outros colportores foram enviados para trabalhar naquele campo e erguer um salão para reuniões. Atualmente na capital existe um terreno para a construção do tão esperado templo. Faz-se um apelo a todos para que se preocupem com este projeto e colaborem com uma oferta generosa.

O terreno onde será construído o templo

PIONEIROS EM ITANHAÉM AGRADECEM A DEUS

O casal Sertório Domiciano da Silva e Vitória Maria da Conceição representa o pioneirismo da igreja no litoral sul paulista. Foram batizados há mais de 36 anos, na época da inauguração do templo. O casal teve 12 filhos, 9 dos quais estão vivos, com mais de 43 netos e 28 bisnetos. No ano passado, em setembro, o irmão Domiciano completou 90 anos de idade, motivo pelo qual ele externa seus agradecimentos a Deus publicamente através deste noticiário.

CONGRESSO DE JOVENS REÚNE MAIS DE 400 PESSOAS

Em Presidente Prudente, interior paulista, cerca de 450 pessoas, entre adultos e crianças, participaram do XI Congresso de Jovens da ASPA, sob a direção do departamental de Jovens da referida associação, Josias Ferreira da Silva, durante os dias 23 a 27 de dezembro.

No dia da abertura oficial, muitos congressistas ainda não haviam chegado com as caravanas, de modo que as palestras tiveram baixa freqüência. Na quinta-feira os temas do período da manhã foram transferidos para a tarde, esperando-se que a caravana de trem chegasse a tempo para o aproveitamento integral do congresso, sendo uma das causas também o fato de haver enfermado a esposa do pastor Antônio Thomé que não pôde estar presente para discorrer sobre a **saúde e o jovem**, tema que abriria o espaço da tarde.

Substituindo-o, a primeira palestra foi proferida pelo editor da revista **Juventude**, José Barbosa da Silva, dialogando sobre o jovem e seu relacionamento com a salvação, dando ênfase à importância de um relacionamento sincero e espontâneo com Deus, e também reforçando o fato de que normas e regulamentos não operarão nenhuma mudança no coração, só o próprio Cristo. Em seguida o pastor Daniel Rocha fez uma palestra contagiante sobre o espírito missionário que deve envolver cada jovem e irmão que ostenta a insígnia do Mestre.

Enquanto isso os congressistas que chegaram de trem descansavam no alojamento procurando se recuperar de uma exaustiva viagem de quase 23 horas. Como a Associação Paulista não dispunha de colchões para a acomodação dos congressistas recém-chegados, em virtude das muitas ocupações da Comissão Organizadora, estes contaram com a ajuda da Igreja Assembléia de Deus, e do Corpo de Bombeiros da cidade, que gentil e desinteressadamente cederam algumas dezenas de colchões.

À noite, o prof. Wilson Barros, do curso Objetivo, discorreu sobre o valor de um jovem medido pelos parâmetros divinos e o cuidado de Deus pelo Seu patrimônio. Após o filme sonoro, os participantes tiveram de retirar-se imediatamente, pois a linha de ônibus não trafegava após às 23:00h.

Sexta-feira, chegou o Coral Canto Nobre bem como outros visitantes, aumentando sensivelmente o número de congressistas. Todos aguardavam com ansiedade a audição de Natal marcada para o início da noite. Nos momentos que precederam a festa houve a reprise do filme '*Subindo a Montanha*' e, logo após a projeção, foram apresentados alguns enxertos musicais dentro da audição do coral, porém todos com o objetivo de louvar ao Senhor, e isto encerrou a programação natalina.

Novamente o auditório da Instituição Toledo foi ocupado para os quadros do sábado — Escola Sabatina, Culto Divino e os programas vespertinos. A Escola Sabatina teve à frente obreiros e pastores da ASPA, e durante o Culto Divino repetiu-se a homogeneidade eclesiástica, dando-se oportunidade aos veteranos da fé presentes para que liderassem a liturgia e comunicassem mensagens de ânimo e conforto aos jovens presentes. Na parede superior, uma faixa informava constantemente a qualquer visitante a natureza das reuniões: XI Congresso de *Jovens* da ASPA.

O trabalho das comissões funcionou de acordo com o previsto, evitando-se todo e qualquer trabalho danoso. A Comissão de Ordem trabalhou dobrado devido ao grande número de congressistas espalhados pelo alojamento.

Domingo pela manhã o ponto alto: a maratona, que provou a resistência física dos 'atletas' de última hora e mostrou-se um incentivo à prática de exercícios físicos saudáveis para o completo desenvolvimento do corpo. Sessenta pessoas aproximadamente iniciaram a corrida com o desejo de vencer os dez quilômetros da prova, ou ao menos cinco. Na chegada, apenas quatorze ou quinze completaram o percurso.

O período da tarde escoou-se rapidamente. Todos ocuparam seus lugares no auditório para participar dos últimos momentos do congresso. A palestra de encerramento coube ao pastor Davi Paes Silva, que concluiu o tema com um veemente apelo aos jovens e a todos aqueles que desejassem renovar seus votos de consagração a Deus. O Coral Canto Nobre fez sua apresentação final, encerrando esta singular promoção em prol da juventude paulista.

A segunda-feira foi dedicada ao preparo das malas e limpeza do alojamento. Houve também um tempinho para os que trocavam as últimas palavras com os novos 'conhecidos'. O trem da caravana partiu, os carros voltaram para suas cidades, só ficou a saudade e a alegria de ter participado de mais um encontro, que deixou suas marcas nos corações de todos os que ali estiveram.

REPORTAGEM OV

Coordenador:
Ricardo Emanuel Devai

Fotografia:
Mariano Santiago

Produção Visual:
Juarez Pereira

Redator-chefe:
Olyntho S. Soares

Colaboradores desta edição:
Clóvis P. Salgado, Dorival Dumitru, Edivaldo Remígio Gomes, Evaristo Bersot, Ilda Mara Freiria, José Roberto Domingos, Laudicéia R. Ferreira, Luiz Sales, Manuel de Souza, Maurício Rodrigues da Silva, Roberto Martins Duarte.

As notícias devem chegar até o dia 12 do bimestre editorial.

FATOS DO MUNDO

França: Quanto Vale a Vida?

A pílula abortiva RU 486, que substitui com vantagens a realização do aborto por processo cirúrgico, começa a ser comercializada na França este ano. Lançada em 1982 pelos laboratórios Roussel-Eclaf — suas iniciais deram origem à denominação RU —, a pílula, fabricada com anti-hormônio, cujo nome químico é mifepristona, garante o aborto em praticamente todos os casos quando tomada no máximo até 15 dias após o atraso da menstruação. (**Folha de S. Paulo.**) Para onde vai este mundo!

Congresso Sobre Satanás

Turim, cidade do norte da Itália, é conhecida como a capital da magia negra e branca. Calcula-se que existam na cidade 40 mil magos, curandeiros, espíritas e sacerdotes satânicos. Para 1988 a também capital do automóvel prepara um desafio a Satanás — um congresso de um mês. Segundo os organizadores, o objetivo é fazer uma "radiografia interdisciplinar do demônio, sob prisma estritamente científico e cultural". Durante um mês, o diabo estará por toda a cidade, nos cinemas, nas artes plásticas, na literatura, na teologia, na psicanálise, e até na matemática. **"El País"**

Próximo Ônibus Espacial

Os Estados Unidos estão com o firme propósito de enviar mais um ônibus espacial em órbita. Os possíveis membros da tripulação são Richard Covey, piloto, Frederick Hauck, comandante de missão, e os especialistas David Hilmers, George Nelson e John Lounge. O lançamento está previsto para meados de 1988, na Flórida. **O Estado de S. Paulo**

Lençol Bactericida

Pesquisadores da Universidade de Lille, na França, e do grupo têxtil francês Texunion acabam de criar um lençol destinado a evitar infecções hospitalares. O lençol é feito de um tecido comum de algodão, que recebe um tratamento químico especial com um produto bactericida que resiste às lavagens e ao calor do ferro de passar. Nos testes de laboratório, lençóis tratados por esse processo foram bombardeados com todos os micróbios existentes nos hospitais e poucos resistiram. **Jornal do Brasil**

PONTO DE VISTA

Como Lidar com o Diabo

O povo de Deus era invencível quando caminhava em obediência a Sua Palavra. Porém, o pecado tolerado tornou-o fraco e sem poder contra o inimigo. Nós, que não lutamos contra carne e sangue, mas contra principados e potestades nas regiões celestiais, devemos lidar cruelmente com as tendências más que há em nós, se quisermos triunfar nas horas de conflito.

O pecado escondido, que não é julgado nem confessado, será nossa ruína quando tentarmos enfrentar o inimigo. Uma consciência suja neutraliza todas as nossas armas espirituais e o resultado é a derrota total. Mas se lidarmos cruelmente com o diabo, poderemos contar com Deus para fazer a obra em nós e para lutar por nós.

H. A. Ironside

CASAMENTOS

José Carlos de Melo e Maria José de Almeida
Aracaju, SE — 6/12/87

Rosalino Batista da Silva e Nerivalda Alves de Souza
Sorocaba, SP — 13/12/87

Valner Camargo e Célia Henrique
São Paulo, SP — 13/12/87

Josué Antônio da Silva e Wanita Bayer
Alta Floresta, MT — 13/12/87

Oséias Mendes e Silvana Alves
Fortaleza, CE — 20/12/87

Daniel Báez Dávalos e Mariana Coronel
Asunción, Parguai — 27/12/87

Eduardo Lincoln Vávrik e Neide A. Ferreira de Oliveira
São Paulo, SP — 31/12/87

Francisco de Assis Rodrigues e Ifigênia Figueiredo dos Santos
Campinas, SP — 10/1/88

NASCIMENTO

Nome: Oziel Pereira Queiroz
Pai: Oldac Oliveira de Queiroz
Mãe: Vasty N. Pereira Queiroz
29/9/87 — Porto Velho, RO.

RIBEIRÃO PRETO EM MARCHA

Em Ribeirão Preto, cidade do interior paulista, houve no dia 18 de setembro o batismo de uma alma, oficiado pelo pastor Luís Sales. Ali os irmãos se encontram ansiosos pela decisão de dois jovens interessados muito promissores à igreja local: 'Juninho' e seu irmão Alexandre. Nossa correspondente escreve que todos os irmãos estão orando por eles para que "possam realmente abraçar esta fé pura e vivificante".

TEMPLO INAUGURADO EM ALTA FLORESTA

A cidade de Alta Floresta, MT, recebeu as chaves de um novo templo. A inauguração ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de dezembro, com uma assistência média de aproximadamente 300 pessoas durante as reuniões públicas.

Na solenidade de entrega das chaves, a participação dos pastores Roberto Martins Duarte, Daniel Rocha e o ancião local, Isaías Gonçalves de Oliveira. A dedicação do templo iniciou-se no horário do pôr-do-sol da sexta-feira, dia 11, com o desatar da fita inaugural. Após a recepção do sábado procedeu-se então à cerimônia oficial de apresentação e oferecimento do templo ao Senhor. Com projeções e vivificantes mensagens, o pastor Daniel Rocha comentou acerca das desgraças hodiernas e o infalível remédio bíblico.

Duas festas foram realizadas durante o fim de semana, a segunda foi o casamento dos jovens Josué Antônio da Silva e Wanita Bayer, oficiado pelo pastor Roberto Duarte.

Atualmente a Associação Matogrossense está desenvolvendo uma investida missionária em Peixoto de Azevedo, MT (região de garimpo, a duzentos quilômetros de Alta Floresta), com planos de realizar uma festa campal em julho próximo. "Ali já temos um templo construído praticamente com recursos locais e várias famílias despertadas; durante a festa campal faremos a inauguração e um batismo", conclui o pastor Roberto Duarte.

MARÍLIA REALIZA SÉRIE EVANGELÍSTICA

Uma série de conferências evangelísticas foi realizada na cidade de Marília, SP, durante os dias 18 a 20 de dezembro. Debateu-se acerca dos acontecimentos finais que envolverão este planeta e o limiar de um novo mundo. Coordenadas pelo pastor José Enoque Santiago, departamental de Obra Missionária da ASPA, as reuniões tiveram a presença de irmãos e interessados dos arredores, contando também com a presença de colportores da equipe de Bauru.

No último dia da série, domingo, houve um batismo de três almas e à noite a conferência de encerramento, concluindo o programa de evangelismo.

Atualmente, os líderes marilienses estão empenhados na campanha para a construção de um templo naquela localidade. Os primeiros recursos já foram alocados, e o projeto começa a tomar forma.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Abertura de Igreja Evangélica

Recentemente foi aberta na Iugoslávia o que acredita-se ser a única igreja evangélica de língua albanesa do mundo. Ela foi consagrada no último verão, em Pristina, no Estado Federal de Kosovo, uma área que é 98% muçulmana e que tem uma população albanesa de 1,6 milhões.

Missionários Nacionais na África

Missionários nacionais na África estão obtendo sucesso na pregação do evangelho. Nos últimos dez anos, agências missionárias nativas em países em desenvolvimento aumentaram cinco vezes mais rapidamente que as missões ocidentais. Há 100 organizações missionárias nativas na África. A Nigéria encabeça a lista, com 3.000 missionários. No Quênia, dezoito agências estão trabalhando a fim de alcançar 1,5 milhões de Pokots, Giriamas, Turkanas e outras tribos não-alcançadas.

Crescimento das Religiões

Os últimos 50 anos nos mostram um crescimento de 500% da população muçulmana: de 200 milhões de pessoas para 1 bilhão, atualmente. Durante este mesmo período, o Cristianismo aumentou 47%; o Hinduísmo, 117% e o Budismo, 63%. A rápida expansão do Islamismo é uma das grandes mudanças sócio-religiosas de nossa época.

NECROLÓGIO

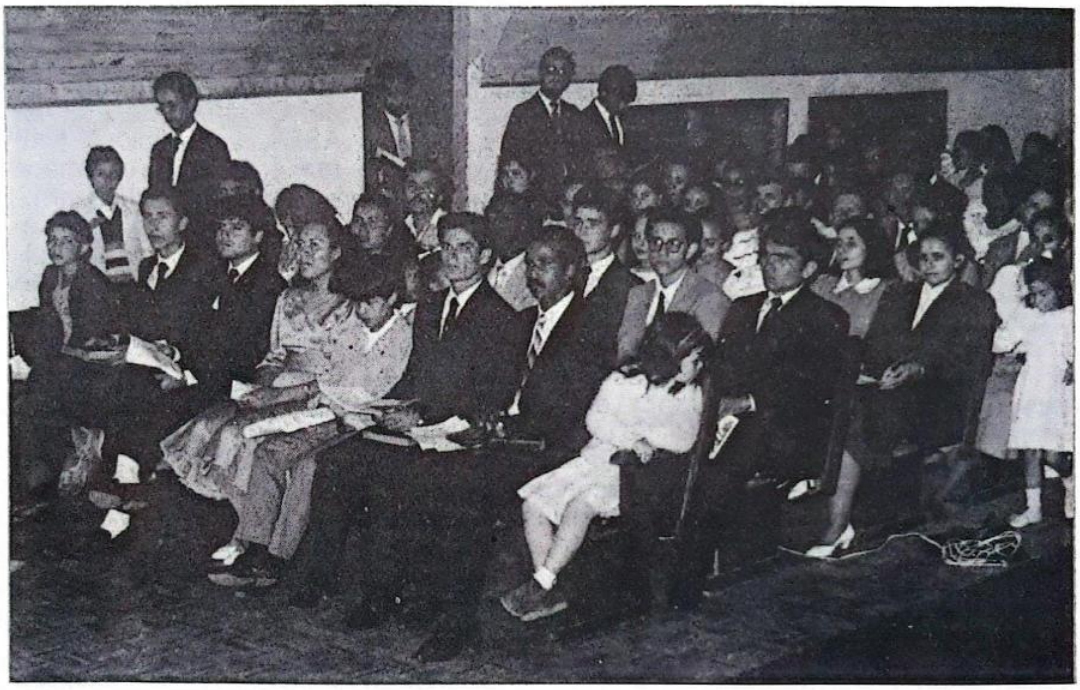
Esterlinda M. P. Oliveira, nascida aos 2 de abril de 1915 em Aracy, BA. Tornou-se membro do Movimento de Reforma em novembro de 1958, sendo batizada naquela ocasião pelo pastor Desidério Devai. Sempre participou ativamente na igreja de Aracy, seja na direção dos trabalhos, seja no canto, que era sua atividade preferida.

Irmã Esterlinda teve nove filhos, oito dos quais professam nossa fé. É mãe do pastor Jessé Pinheiro e sogra do pastor Álvaro Daniel e dos obreiros Omélio Araújo e Ademar Azevedo. Faleceu no dia 13 de novembro em sua terra natal. Seu filho, irmão Jessé Pinheiro, oficiou o sepultamento, despedindo-se da mãe com a esperança de revê-la na gloriosa manhã da ressurreição.

José Cortes faleceu no dia 15 de dezembro, em Bauru, SP. Nascido aos 29 de maio de 1912, este irmão foi um exemplo de fé a todos que com ele privaram. Vivendo num lugar onde não existia igreja do Movimento de Reforma, permaneceu fiel ao Senhor até o dia de seu passamento. Esperamos reencontrá-lo nas mansões eternas, em breve.

ESCOLA DE TEOLOGIA REFORMISTA GRADUA MAIS UMA TURMA

Texto: Ellen Baiense
Fotos: Juarez Pereira



Envolvida num clima de muita, muita alegria e com uma assistência média de 300 pessoas, a Escola Superior de Teologia Reformista, em Almirante Tamandaré, PR, realizou durante os dias 11, 12 e 13 de dezembro último um inesquecível encontro espiritual, coroado com a colação de grau de mais uma leva de obreiros bíblicos para a Seara do Mestre.

Doze jovens — o mesmo número dos discípulos de Jesus — que haviam recebido da parte do Senhor no início de 1986, o convite "Vinde e aprendei", receberam agora a ordem imperativa: "Ide e ensinai!"

O congraçamento teve início ainda na sexta-feira (dia 11), pela manhã, quando dos lugares mais diversos, como Uruguai, Paraguai, Chile, Sergipe, Bahia etc., começaram a chegar caravanas. À noite, como primeira fase do encontro, uma palestra pública, dirigida pelo departamental de educação da Conferência Geral, prof. Edgard Luup, e que versou sobre "Um Encontro Importante", tema que encorajava os alunos na certeza da proteção e auxílio de seres espirituais.

No sábado transcorreram inopinadas atividades. Logo cedo, erguendo as vozes em louvor e adoração a Deus, sob a coordenação de quatro jovens da turma concluinte, na capela de Botiatuva, os membros daquela igreja, alunos e visitantes levaram a efeito uma escola sabatina, que primou pela beleza litúrgica e cultual.

Dando seqüência à programação, no segundo serviço, um veterano de educação teológica no Brasil, o professor e pastor Juracy J. Barrozo, que é também o atual diretor da Escola, usou da palavra, dirigindo aos alunos algumas instruções necessárias a essa nova fase de suas vidas. Falou da vocação ministerial, exemplificada na vida de Eliseu, profeta e sucessor de Elias, que viveu por volta do décimo século a.C. Das virtudes mencionadas, enfatizou a humanidade, a calma e a resignação que deve possuir um pastor de almas, um enviado do Senhor.

À tarde, depois do almoço e de breve caminhar pelos bosques, os estudantes apresentaram agradável programa juvemil. Cânticos, corinhos, sorrisos, testemunhos... e lágrimas.

Quantos dos pais ali presentes não sentiram os olhos marejarem de lágrimas ao testemunhar um sonho realizado: ver o filho ou a filha ingressando na Obra do Senhor. Foram momentos de forte emoção.

Às 20:00h, um extraprograma: o coral Canto Nobre, de São Paulo, que desde o primeiro dia abrilhantara as reuniões, homenageou os formandos ao promover uma audição de música sacra. Seguiu-se a projeção do filme "Refúgio Secreto", que mostra os sofrimentos de uma família judia nas mãos dos nazistas.

Domingo. Manhã. Um pouco frio (uma característica peculiar de Curitiba), mas nem mesmo isto tirou o ânimo do pessoal, que por volta das 10:00h já se concentrava em redor do batistério do hospital para participar de mais um programa espiritual. Ali, entre hinos e leituras da Palavra de Deus, seis almas selaram em testemunho público seu voto de pertencer à família celeste, incluindo-se entre os batizandos uma família com que os alunos vinham trabalhando já há algum tempo.

Aos quinze para as vinte horas. Agitação, gente correndo para cá e para lá. Não falta nada? Tudo ok? Gente pendurando letras, gente dando os últimos retoques no tapete, nas flores, na arrumação dos bancos; outros equilibrando a sonoplastia dos microfones. Aproximava-se o momento crucial.

Vinte horas. A plataforma, composta de professores, se postou no altar, luxuriante de flores e aroma. Efetuadas as

seções litúrgicas — invocação, adoração e louvor — o irmão Manoel Martínez, obreiro bíblico no Uruguai, proferiu algumas palavras de gratidão a Deus pelo filho, varão, Josué Martínez, que se estava também graduando. Ao som do piano, iniciou-se a cerimônia propriamente dita. A turma "Dedicação 87" subiu em peso à plataforma, onde recitaram um responso de dedicação. Após a homilia pronunciada pelo paraninfo pr. Joraí Pereira e o discurso do orador oficial da turma, o paranaense Valmir Juraski, que, diga-se de passagem, propiciou ao auditório momentos de fortes sentimentos, procedeu-se à entrega dos certificados, sob solene voto de fidelidade a Deus, às almas e à igreja.

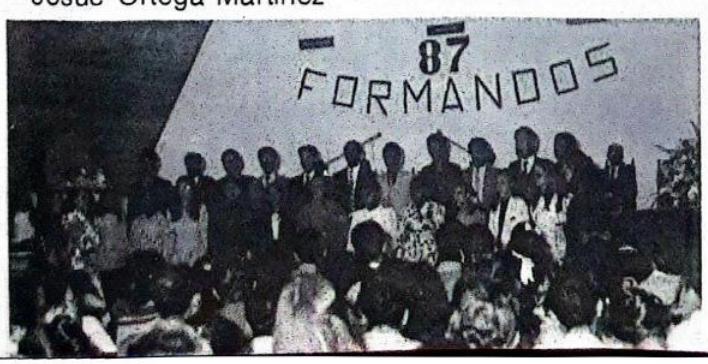
Eis os nomes destes valorosos soldados:

Daniel Báez Dávalos
Eliseu Silveira
Heleno Vitorassi
Janeth Ramos Nascimento
Joel de Oliveira
Jorge Benjamin Devai
José Andrade Santos
José Barbosa da Silva
Josué Ortega Martínez
Margarete Ramos do Nascimento
Silas Ferreira
Valmir Juraski

"Deus os abençoe", talvez tenha sido a frase mais pronunciada naquela noite na nave da igreja, ora cheia de alegria, ora embargada de lágrimas, quando os alunos foram receber os cumprimentos, à porta.

Após dois anos de intenso e rico relacionamento e nutrição espiritual, cada qual agora se separará para seu campo missionário. Apenas doze. Eis um momento oportuno para reflexão: Por que não mais gente? A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Nossa pergunta deve ser:

Que posso eu fazer para aumentar o número de obreiros? E mesmo que você, caro leitor, chegue à infeliz conclusão que nada pode fazer, ainda há algo que você pode fazer: *orar*. "Rogai, pois, ao Senhor da seara para que mande trabalhadores." Lucas 10:2.



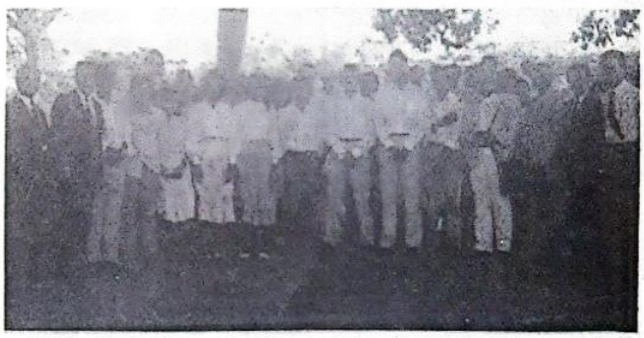
OBRA AVANÇA EM SERGIPE

O estado de Sergipe, embora pequeno em extensão territorial (21. 994 km2), destaca-se no quadro brasileiro pela extração de petróleo, cultivo da cana-de-açúcar, agricultura e criação de bovinos.

Dentro deste estado existe também uma importante atividade: a pregação do Evangelho. E esta proporcionou uma colheita de trinta almas em 240 dias de trabalho, segundo informa o irmão Clóvis P. Salgado, departamental juvenil da ABASE. O trabalho está sendo desenvolvido sob a liderança dos irmãos Josias Tavares de Almeida e Manoel Lima, apoiados por uma equipe de jovens.

Na foto aparece a cerimônia do batismo realizado em Sergipe, onde onze almas fizeram sua decisão ao lado de Cristo.

Temos ainda um bom número de almas se preparando para o próximo batismo — salienta o irmão Clóvis. Desta forma Sergipe vem ganhando destaque a cada dia na obra evangelística. Oremos em favor dela.



NOTÍCIA INTERNACIONAL

IGREJA SE ORGANIZA EM PORTO RICO

O pastor Dorival Dumitru escreve contando suas recentes experiências. No dia 26 de novembro foram batizadas cinco almas em Porto Rico, sob fortes chuvas. "Foi uma festa maravilhosa", conta o pastor. "Depois desse batismo já se fez possível organizar o primeio grupo; para 1988 vamos trabalhar organizados. Preparamos também as folhas de pesquisa de opinião religiosa e sobre saúde. Este material de contato será muito útil no trabalho com o povo; estamos dedicando duas horas aos domingos para a obra missionária, com bons resultados."

Em sua carta informa também que deverá viajar a Caracas, e deixa uma mensagem de ânimo: "Às vezes parece impossível sobrepor-nos às circunstâncias, mas é então que o Senhor revela Seu poder e sabedoria."

O SENHOR É TEU ABRIGO

J.B.S.

Quando tiveres tristeza
E ficares só contigo;
Não temas, não desvaneças:
O Senhor é teu abrigo.

Quando a maldade do mundo
Qual um feroz inimigo
Tentar matar-te; não temas:
O Senhor é teu abrigo.

Quando a ti te abandonarem
Os teus melhores amigos,
Que nos tempos da fartura
Se deleitavam contigo;

Quando a morte traiçoeira
Te puser todo em perigo;
Não estarás só no mundo:
O Senhor é teu abrigo.

"Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê."
Romanos 1:16

PENSAMENTOS

O TEMPO

"O tempo é o que o homem sempre tenta matar, mas que o acaba matando."
— Herbert Spencer

"Tempo é dinheiro."
— Teofrasto

"Não passa o tempo: nós é que mudamos."
— Imre Madách

"Perdido está todo o tempo que em amor não se gasta."
— Tasso

"O tempo não passa para os que trabalham."
— Marquês de Maricá

"O tempo é o melhor remédio para a cólera."
— Sêneca

"Não digas que o tempo passado foi melhor do que o presente. As virtudes é que fazem os tempos bons e os vícios os dias maus."
— Agostinho

NESTE ANO NOVO PROMETA A SI MESMO

Ser tão forte que nada perturbe a paz de sua mente.

Falar de felicidade, saúde e prosperidade a cada pessoa que conhecer.

Fazer sentir aos seus amigos que há algo de valor neles.

Ver o lado brilhante de cada coisa e conseguir otimismo por meio dele.

Pensar somente o melhor, trabalhar somente pelo melhor e esperar somente o melhor.

Ser tão entusiasta pelo êxito dos demais como pelo seu próprio.

Esquecer os erros do passado e insistir para conseguir grandes realizações no futuro.

Exibir um aspecto atraente em todo o tempo e obsequiar a cada pessoa conhecida um sorriso.

Dar tanto tempo a seu melhoramento pessoal que não sobre tempo para criticar os outros.

Ser demasiado grande para preocupar-se, demasiado nobre para irar-se e demasiado feliz para permitir a presença de problemas que perturbem sua fé.

— Christian D. Larsen

ACONSELHAMENTO PASTORAL

COMO CORRIGIR MEU FILHO?

"Sou mãe. Tenho um garoto de sete anos. Ele é insuportável. Irrito-me sempre. Prometo castigo. Não me obedece mais. Quando quer qualquer coisa cai na choradeira, e eu, muitas vezes para me ver livre do barulho ensurdecedor de seus gritos, cumpro sua vontade. Já tentei convencê-lo a ficar bonzinho, prometendo-lhe carinhos ou mesmo chocolate, que é de que mais ele gosta, mas nem sempre surte resultado satisfatório. Não sei o que faço; como sua mãe, estou consciente do meu dever de educá-lo; não tenho muita experiência, ele é meu primeiro filho. Que atitudes devo tomar? Que tipo de correção me recomenda?" MLP.

Não acompanhei este caso de perto, mas pelas informações que me passa em sua carta, posso tirar algumas conclusões. A senhora, como muitas outras mães bem intencionadas mas sem muita experiência, comete alguns erros básicos na tentativa de corrigir o filho. Vejamos quais:

1. **Ameaças** — Perder a calma com a criança quando ela faz algo errado, evidencia falta de domínio próprio. A criança percebe isso. Vociferar ameaças como "eu te mato", "eu te esgano", "deixo você sozinho" ou "chamo o babau para pegar você", infunde na criança **fobias** desnecessárias, tranformando-a, na melhor das hipóteses, num adulto nervoso, recalcado ou cheio de traumas. Gritar não conduz ninguém à obediência. Ao contrário, em alguns casos pode levar a uma resistência mais tenaz e obstinada. "Nunca devemos perder o domínio de nós mesmos. Conservemos sempre diante de nós o Modelo perfeito. É um pecado falar de modo impaciente e mal-humorado." MS 102, 1901.

2. **Indulgência** — O outro extremo é a complacência exagerada. Neste caso, é a criança que grita, que manda; pinta o sete, esganiça-se, sobretudo diante das visitas, e a mãe lá está, com um sorriso amarelo de omissão. Isto é erro gravíssimo. É necessário que os filhos aprendam, desde a mais tenra infância, que há coisas certas e erradas (noção de bem e mal). Aquelas são boas em si mesmas, estas são más e nos ocasionam sofrimento. Não haja vacilação, demora ou indecisão em corrigir. Conheço pequenos que quando desejam algo e não o recebem imediatamente, ou então são contrariados, esperneiam, gritam, lançam-se ao chão, até que as mães lhes satisfaçam o pervertido desejo. Fico a imaginar como será o futuro deles; e não pressinto coisa agradável. Muitos filhos se estragam pela omisão de seus pais. Portanto, corrija seu filho com brandura. **Corrigir** etimologicamente significa "fazer com que uma coisa continue reta". Corrigir é eliminar os muitos defeitos de caráter a que uma criança se acha exposta. Diz a Bíblia: "A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe." Pv 29:15.

3. **Promessas** — Já ouvi mães dizerem: "Se você parar de fazer isso ou aquilo eu vou levá-lo ao aeroporto." A criança guarda a promessa; no dia marcado, por um motivo ou por outro, não dá certo. Na cabecinha infantil, surge uma desconfiança: "Mamãe mentiu pra mim. Me traiu!" E o relacionamento ficará abalado. Ademais, essa maneira de agir desenvolve no pequeno uma mentalidade mercenária. "Devo parar de fazer certas coisas, não porque são erradas e tenho consciência disto, mas porque vou receber uma recompensa", é o seu raciocínio inconsciente. Este é o comportamento por prêmio. Outro erro é a chantagem emocional: "'Pare de brincar e ganhe um beijo'. Trata-se de um mecanismo de troca, no qual a mãe transforma o afeto em mercadoria. Em outras palavras, não dá o beijo porque gosta da criança, mas como pagamento de alguma coisa que recebeu - o comportamento desejado." Nossas Crianças, vol. 1, pág. 70).

Estas são maneiras errôneas de educar, e viciam a criança em comportamentos nada recomendáveis. A atitude mais aconselhável é, com toda calma, em tom de conversa, procurar explicar ao filho, na medida que ele possa entender, e com argumentos coerentes (muitos acham que a criança é bobinha e vão exigindo coisas sob as argumentações mais disparatadas), que suas ações devem ter um limite. Ao proibir-lhe algo, explique o porquê. Como todo ser humano, a criança é um ser racional. Pense nisso na próxima vez que for convencê-lo a assumir deteminada conduta. ●

UM CENTAVO VALE MILHÕES

"Tenho uma sincera convicção de que a bebida alcoólica é uma das principais causas de infelicidade, tanto para aqueles que a usam como para os que lhes são próximos e queridos. No início de minha vida decidi a não tocar em bebida alcoólica, nem com moderação, e me apeguei a esta decisão ao longo de minha vida. Sou grato a Deus por me haver auxiliado durante os períodos críticos em que fui tentado a beber, porém me apoiei somente na força normal."

J. C. Penney

Habilidade e idealismo atuaram juntos e bem cedo na personalidade de J. C. Penney, fundador da companhia que leva seu nome e atualmente * lidera 1608 lojas na América. Por um instante parecia que seu idealismo impediria seu sucesso financeiro, mas a intrigante história da vida do Sr. Penney revela o formidável recurso do idealismo posto em prática no mundo comercial. E isto levando-se em conta que os princípios idealísticos de seu pai, um pregador rural, liquidaram suas primeiras aventuras comerciais.

Quando ele tinha somente oito anos, seu pai o chamou para uma conversa.

"Filho", disse-lhe, "agora você tem oito anos. Daqui em diante você será responsável pela sua própria roupa."

"Quer dizer que tenho de comprar minha própria roupa?" perguntou o garoto, atônito.

"Exatamente", respondeu o velhc sr. Penney.

"Mas meus sapatos já estão quase no fim.

Não poderia, ao menos, comprar-me um par de sapatos?"

"Eu lhe disse que agora você é responsável pela sua roupa", foi a resposta incontestável ao pedido do jovem Penney. Então seu pai deixou-o pensativo como iria conseguir ganhar dinheiro suficiente para vestir-se.

Listen Magazine

Sua primeira aventura — um esforço para se tornar um comerciante de porcos — foi cortada exatamente quando seu cuidadoso negócio lhe rendera treze porcos.

O verão quente acentuou a exalação fétida dos porcos e como também os vizinhos eram molestados com o barulho, ao receber reclamações, seu pai lhe ordenou que vendesse os porcos.

"Mas, papai, não posso conseguir preço justo pelos porcos na época de verão. Todo meu negócio estará arruinado."

"Não adianta, filho. Não temos o direito de incomodar nossos vizinhos. Devemos considerar seus interesses também. Assim sendo, venda os porcos!"

Desta forma a primeira aventura comercial de J. C. Penney acabou em fracasso em virtude dos princípios de seu pai. O jovem ficou bastante chateado naquele momento, mas jamais esqueceu a lição.

A próxima escolha de Penney foi o comércio de melancias. Cultivou a fruta desde a semente, protegeu-a dos ladrões, dormindo no canteiro de melancias com uma arma e um cachorro a seu lado. Finalmente o verão amadureceu suas maravilhosas melancias, e ele previu uma colheita fabulosa.

Mas o mesmo sol que amadurecera as suas melancias amadurecera também as melancias de todos os outros fazendeiros, de sorte que estas frutas se tornaram abundantes. Eram vendidas por alguns centavos a unidade, dez centavos no máximo. Então teve uma grande **idéia. Lembrou-se de um recinto de exposição cheio de visitantes, que se alegrariam em comer melancias e também levá-las para casa.**

Estacionando sua carroça do lado de fora, anunciava sua mercadoria aos que entravam e saíam da feira. Por alguns momentos pareceu realizar um próspero negócio. Repentinamente seu pai apareceu, e o pequeno Jim compreendeu que aquela idéia não era tão boa assim.

Seu pai lhe disse que ele era uma desgraça para a família — que os feirantes tinham de pagar uma taxa como concessionários e Jim não tinha o direito de aproveitar-se das circunstâncias e não pagar sua parte como os outros do lado de dentro faziam. Outra aventura per-

dida — por causa dos princípios de seu pai! Assim, de forma prática, os ideais cristãos de seu pai, pregador rural, eram progressivamente colocados na mente do pequeno Penney.

Quando o jovem Penney estava com 20 anos, seu pai lhe conseguiu um emprego numa loja de tecidos. Seu salário? A quantia total de 25 dólares pelo resto do ano. Era fevereiro. Ele trabalhou com tanto afinco e fidelidade que no ano subseqüente ganhou 200 dólares e no ano seguinte 300. Seu lema naquela época consistia basicamente em "trabalhe com afinco e ganhe dinheiro". Mas ele se esgotou.

O médico ordenou-lhe que fosse ao Colorado e nunca mais trabalhasse como funcionário de uma loja.

No Colorado, aos vinte e dois anos, ele soube que estava à venda um açougue e uma padaria combinados em Longmont, uma cidadezinha a 48 quilômetros ao norte de Denver. Escreveu a sua mãe, pedindo-lhe que enviasse todas as economias que ele acumulara com tanta dificuldade e demora, centavo por centavo.

Este novo negócio também foi por água abaixo por causa dos princípios de Penney. Cedo ele descobriu que o dono anterior costumava presentear o cozinheiro do hotel com uma garrafa de uísque toda semana. Penney, sempre um total abstêmio, não podia fazer isto conscientemente, de modo que o cozinheiro procurou outro açougueiro, e Penney perdeu seu negócio e todas as economias.

Foi, porém, nesta cidade que Penney estabeleceu as relações que mudariam toda a sua vida. Conseguiu emprego numa das lojas da **Golden Rule**, que pertencia à mesma rede em que trabalhara. Desta vez sua personalidade se fez notar. Em oito semanas tornou-se gerente.

Em Longmont encontrou a garota de sua escolha, com quem se casou. Ambos trabalharam arduamente e ela o ajudou de todas as formas, auxiliando-o a obter êxito no comércio varejista.

Três anos mais tarde o sr. Penney recebeu a proposta para tornar-se sócio e gerenciar uma nova loja da **Golden Rule**. Posteriormente comprou a participação total daquela loja. Pouco a pouco abriu outras lojas, até hoje, quando a grande companhia J. C. Penney opera com 1.608 lojas.

Uma das primeiras exigências com seus empregados era abstinência total. J.C. Penney era um total abstêmio. Certa ocasião contou a história de como teve de lutar arduamente para evitar a bebida quando em sua vida ocorreu uma grande tragédia, quando sua querida esposa faleceu. Disse que por anos teve de lutar contra o desejo de afogar suas mágoas na bebida. Mas não cedeu, pois conhecia as conseqüências — a perda de seu próprio respeito e um hábito escravizante que jamais poderia vencer.

Ele é eternamente grato pela rígida disciplina de seus pais e os maravilhosos princípios cristãos que eles lhe transmitiram. E por sua vez tenta colocá-los em prática em suas transações com os outros.

O sr. Penney elaborou seis princípios para o seu programa de vida, os quais estão claramente unidos a sua carreira comercial.

1. "Acredito no preparo."

"Um homem deve saber tudo possível sobre o seu negócio; deve saber mais do que qualquer outro homem saiba.

2. "Acredito no trabalho árduo."

"O único tipo de sorte em que qualquer homem deve confiar é o trabalho árduo; isto significa sacrifício, esforço constante e uma persistente determinação.

3. "Acredito na honestidade."

"O mais apurado tipo de honestidade que não permita que um homem dê menos do que seu melhor, que não o faça contar suas horas, mas seus deveres e oportunidades; aquela que constantemente exija dele a ampliação de suas informações e o aumento de sua eficiência.

4. "Acredito em ter confiança no homem."

"Tenho descoberto sócios mais valiosos ao dar responsabilidades aos homens, fazendo-os sentir que confio neles. Utilize bom julgamento, naturalmente. Não se pode jogar fora o bom senso. Mas insisto que acredites em ti mesmo e confies em teu semelhante.

5. "Acredito no apelo ao espírito humano."

"Um dos homens mais sábios que já viveu disse: 'Porque a letra mata, mas o espírito vivifica.'

6. "Acredito numa aplicação prática da regra de ouro ensinada pelo Mestre há aproximadamente dois mil anos. "Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles".

"O único tipo de sorte em que qualquer homem deve confiar é o trabalho árduo..."

Ao fazer um retrospecto em sua vida a fim de saber quais elementos contribuíram para o seu sucesso, o Sr. Penney sentiu que o caráter e a educação religiosa de seus pais tiveram uma grande influência em sua vida. Ele estava ansioso, conseqüentemente, em transmitir estes princípios morais a outros, e repartiu liberalmente sua riqueza material com seus semelhantes.

O sr. J. C. Penney e sua Companhia fundados na regra de ouro, têm feito uma tremenda contribuição para a riqueza material e espiritual de nossa terra (EUA). Estamos felizes por que o sr. Penney e seu pai antes dele, permaneceram pelo seu idealismo, mesmo em face ao prejuízo, que o tempo mostrou não ser prejuízo de maneira alguma, mas um grande triunfo pessoal.

* 1951

COMO CRIAR FILHOS FELIZES

Roderick C. Meredith

A sociedade moderna não sabe criar os filhos. Aqui vai o que devem saber os nossos leitores a respeito.

Todos já presenciamos esta cena: uma jovem mãe que luta com seus filhos pequenos, emocionalmente esgotada e quase chorando. Quer dialogar com eles, mas, dando-se por vencida, trata de subornã-los com balas e outras coisas, "se ficarem quietinhos".

Contudo, eles parecem deliciar-se imensamente com suas palhaçadas que fazem a mãe passar maus momentos.

O pai tem muito pouco que ver com eles, a não ser dar-lhes uma repreensão ou uma palmada de vez em quando. Está demasiado ocupado com o seu trabalho.

O que devem fazer os pais para que sua família seja decente, feliz e equilibrada?

É Necessário um Plano

Parte do problema de uma mãe é que, como milhões de pessoas, necessita de um planejamento ou um programa determinado para a educação de sua família. Ela mesma pode ser o produto de um lar destruído e jamais tenha aprendido a criar filhos. Talvez tenha lido algum artigo aqui e ali, escrito por um sociólogo ou outro entendido na matéria. E por mais confundida que esteja, compreende que esses especialistas costumam estar em desacordo... e alguns nem sequer têm filhos próprios!

Que Fazer?

Primeiro, todo pai e mãe necessita de um plano ou programa para educar os filhos, para estruturar a família e para conseguir o apoio e a ajuda do cônjuge e ainda de outros parentes.

Deve ater-se ao programa, modificando-o e melhorando-o com o tempo e a experiência.

Neste artigo o autor exporá muitos dos princípios que aprendeu não só por meio da leitura, senão também observando e agindo, como pai de filhos sadios e alegres, três deles já casados, e como professor e conselheiro de jovens por mais de 30 anos.

Amor, Carinho e Animação

Faz vários anos a revista *Seleções do Reader's Digest* publicou um artigo bastante comovente sobre o poder do amor humano. Descrevia como a profissão médica descobriu que bebês e crianças pequenas realmente **necessitam** de carinho, beijos, abraços e ternura para poderem crescer e desenvolver-se normalmente.

Desde então muitos estudos se têm feito e publicado uma infinidade de artigos que confirmam esta verdade fundamental. O poder do amor humano é algo assombroso. Seu efeito sobre as pessoas é tão importante como o alimento e a roupa, a luz solar e o ar puro.

Os bebês e as crianças **têm** de constantemente receber afeto a fim de desenvolver confiança e sentido de valor próprio, e para que sejam capazes de sentir e expressar afeto também. Ainda que isto pareça óbvio para alguns, este é um dos assuntos que, lamentavelmente, muitos passam por alto na educação de seus próprios filhos.

Nós, como pais, temos de aprender a abraçar nossos filhos, a beijá-los, e acariciá-los, não somente enquanto bebês, mas também durante toda a sua infância. O hábito de tocar e abraçar, de expressar o carinho a nossos filhos por meios físicos, é algo que não devemos esquecer. Entretanto, quantos pais se mostram incapazes de agir assim? Muitos foram ensinados a ser reservados e silenciosos com os filhos. Por exemplo, no mundo anglo-saxão, ensina-se aos jovens que não é correto que um homem beije e abrace os filhos pequenos, especialmente se são meninos. Por outro lado, milhões de pais no

Oriente Médio e na América Latina beijam e abraçam os filhos mesmo depois de eles se tornarem adultos.

Expressemos Carinho

Pais e mães, aprendei a abraçar e beijar os vossos filhos pequenos **freqüentemente.** Deveis tomá-los nos braços ao chegar do trabalho, brincar com eles, ensiná-los, pegá-los no colo e ler para eles histórias; depois de abraçá-los e beijá-los de novo, colocá-los na cama. Dizei-lhes: "Papai o ama; mamãe e eu nos sentimos felizes de termos um menino (ou menina) como você."

Com esta expressão de amor e encorajamento os pequenos florescerão como belas plantas ante nossos olhos, porque o amor e a segurança que lhes comunicamos é um **alimento** que os nutre tanto como o alimento físico.

Ao fazer tudo isto formaremos um vínculo profundo de carinho e confiança graças ao qual será muito mais fácil que nossos filhos **desejem** corresponder ao nosso ensino e até à correção que lhes ministramos. Tenho visto na minha própria família como este vínculo permanece mesmo depois de os filhos já estarem casados e terem formado seu próprio lar.

Eles têm de estar cientes de que sempre os amaremos e ajudaremos em qualquer circunstância. Podemos mostrar desaprovação e ainda corrigi-los energicamente por seus erros, mas isto não muda o **amor** que sentimos por eles.

Sabendo isto, a criança fortalecerá seu senso de estima própria, sua confiança e a certeza de seu próprio valor. Depois poderá responder aos problemas perturbadores da vida com verdadeira fortaleza. Ademais, poderá **dar** amor, segurança e compreensão a outros porque já os há recebido.

O Ensino

Um afeiçoado por cavalos dedica horas inteiras à tarefa de ensinar diferentes passos e proezas a seu cavalo. Você já percebeu a autodisciplina e a paciência que eles mostram para com os animais quando trabalham com um cavalo, cão de caça ou um cão de exposição?

Quanto tempo dedicamos aos nossos próprios filhos, aqueles seres humanos que saíram de nosso próprio corpo e que serão os adultos de amanhã?

A criança, ao contrário do animal, não sabe nada ao nascer. Um bezerrinho nasce com a força e o instinto necessários para colocar-se de pé e ir em busca do alimento. Mas, a criança sem ajuda poderia jazer a um metro do seio materno e ainda assim morrer de fome!

Aos seres humanos há que ensinar-lhes tudo.

À criança deve-se ensinar a comer e mais tarde dizer-lhe que alimentos deve consumir e por quê.

As crianças devem aprender a sentar-se, a trabalhar e falar. Devem aprender a vestir-se, arrumar-se, e mostrar interesse e cortesia para com os demais, inclusive pelos seus próprios pais.

Sem este tipo de aprendizagem só "cresceram", mas não estarão educadas. E talvez nunca terão a compreensão, a cultura, a cortesia nem a capacidade para ser indivíduos de êxito e líderes no mundo dos adultos.

Ensinemos Hábitos Corretos

Para que nossos filhos tenham êxito no futuro é absolutamente imprescindível que os ensinemos e eduquemos com constância. Desde a primeira infância deve-se inculcar-lhes o hábito da obediência. O pequeno que começa a caminhar pode aprender a obedecer a ordens como: "Venha aqui", "Sente-se ali", "Traga para a mamãe esse brinquedo". Quando tiver três ou quatro anos pode-se-lhe dar pequenas tarefas. Deve-se ensinar e trabalhar com ele para que **sempre** guarde seus brinquedos quando tenha terminado de usá-los, para que pendure a toalha, após usá-la e para que lave as mãos antes de comer.

Já nos parece escutar os protestos de alguns educadores: "Vão convertê-los em autômatos!"

A resposta? Prefere ter filhos felizes, obedientes e vivos? Não tem pensado que se Joãozinho (ou Luizinho) não aprende a obedecer às instruções correrá grandes perigos em sua vida?

Para sua própria proteção, as crianças têm que aprender a obedecer. São muitas as situações perigosas em que isto significa a diferença entre a vida e a morte.

Os Adolescentes

Quando a criança for mais crescida, talvez na idade de 10 ou 12 anos, terá que tomar conhecimento do porquê das instruções, as razões pelas quais se está educando de certa forma.

Desde os primeiros anos, uma das coisas mais importantes que se deve inculcar na criança é a atitude correta. Deve-se-lhe ensinar a importância de corresponder aos desejos dos pais, de obedecer ao quinto mandamento honrando a seus pais. Deve-se-lhe ensinar a respeitar a lei e os direitos alheios, a amar a Deus, a seus pais e ao próximo.

É sumamente importante que inculquemos estes princípios e atitudes desde os primeiros anos, pois formam a base sobre a qual se desenvolverão o caráter e a atitude para a vida.

Ensinemos a criança a controlar suas emoções, a ser emocionalmente estável e a desenvolver uma atitude positiva. Jamais devemos ceder ante um chilique. Os chiliques e as más atitudes exigem correção mais do que um erro onde não houve má atitude.

Correção e Disciplina

A sociedade moderna, confusa e perdida, está colhendo os frutos de sua falta de disciplina. A juventude descontrolada e rebelde está fazendo estragos em muitas cidades, escolas e lares.

Isto se deve em grande parte ao fato de que o homem moderno, enganado, pensa que na criação dos filhos tem que escolher entre amor e disciplina. Isto é tolice que acarreta trágicas conseqüências.

Na realidade, a maneira correta de educar os filhos é com amor e com disciplina ao mesmo tempo, porque em lugar de serem dois extremos opostos, são aspectos de educação que andam de mãos dadas e se complementam.

Se o menininho costuma sair correndo para a rua zombando de seus pais porque eles não podem e não desejam dar-lhe umas palmadas para tirar um costume néscio, o resultado pode ser que perca a vida em um acidente trágico... **e todos os sociólogos do mundo não poderão ressuscitá-lo!**

Mas, se nós, com paciência e amor, o corrigimos quando comete um ato perigoso como este, estaremos dando-lhe a maior mostra de AMOR possível em tal caso.

As Sagradas Escrituras nos dizem: "A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele." (Provérbios 22:15).

Aquele que realmente **ama** a seu filho lhe aplicará uns corretivos quando delas necessite... naquela parte acolchoada do corpo que o Criador planejou para tal fim. E ao fazê-lo demonstrará seu profundo interesse e desejo de bem-estar para ele.

Não, não falamos de maltratar a uma criança. **Não é correto que um**

adulto perca a paciência e espanque a seu filho com ira!

Não se lhe deve fazer dano. Não se deixe levar pela cólera nem bater na cabeça nem perto de algum órgão vital. Mas **sim** dar-se-lhe-ão repreensões bastante fortes para que chore sinceramente e **lamente** haver procedido mal.

Logo que passe o pior do choro, devemos tomá-lo nos braços com **amor** e dizer-lhe que o amamos, que tivemos de castigá-lo para que fosse um bom menino e que esperamos que aprenda a proceder melhor para chegar a ser um homem reto.

Minutos mais tarde, um menino normal nos estará abraçando também, compreendendo que **necessitava** dessas punições e sentindo-se mais seguro que antes, graças ao nosso amor e a nosso interesse genuíno por ele. Isto porque com uma disciplina como a que acabamos de descrever, quebramos uma barreira emocional entre a criança e nós.

Após umas correções aplicadas **com amor**, a criança pode responder melhor a seus pais; e terá neles confiança mais profunda. Depois de alguns meses de receber esta espécie de disciplina, a criança saberá que "viu o outro lado" e que não é tão mau. Haverá aprendido por experiência que quando suas tensões emotivas e seu impulso voluntarioso o levarem a rebelar-se, **receberá um castigo,** mas verá que esta disciplina é ministrada com amor e para seu próprio bem. Que as tensões nela acumuladas se descarregaram com o castigo e o choro. Que o pai e o filho se sintam mais unidos emocionalmente depois de compartilhar esta íntima experiência de ajudar a criança a dominar-se e a amadurecer.

Quando este menino chegar à puberdade e à adolescência, os corretivos serão cada vez menos freqüentes. Isto se baseia no fato (que a criança aprende mais rápido) de que os pais são os portadores da autoridade e que haverá disciplina para o bem da criança sempre que ela apresentar atitudes incorretas ou comportamento rebelde e desobediente.

O jovem pode estar seguro disto e do interesse que temos por seu bem. Física, mental e emocionalmente será equilibrado porque fizemos o esforço de educá-lo com verdadeira sabedoria, compreensão e amor.

Lembremo-nos da história do bêbado que ia caminhando pela neve. Ouvindo alguém atrás dele, voltou-se e viu seu filho de dez anos.

"Que fazes, filho"? pergunta o homem.

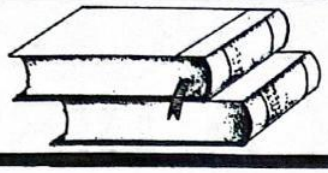
"Estou seguindo teus passos", respondeu o filho.

Que podemos dizer nós? Convém realmente que nossos filhos sigam nossos passos? Convém que reflitam nossas atitudes para com o próximo, o trabalho, a nação e seus funcionários e para com o nosso Deus? Podem ser nossos imitadores?

O fato é que vão refletir muitas de nossas atitudes e hábitos.

O exemplo é um dos meios didáticos mais importantes que existem. Queiramos ou não, a mente das crianças não pode separar arbitrariamente aquilo que **dizemos** daquilo que **fazemos.** Portanto, ensinemos benignidade, cortesia e interesse sincero pelos demais, dando exemplo nestas coisas.

Ajudemos a criança a desenvolver uma atitude positiva e sincera para com a vida, desenvolvendo este elemento em nossa própria vida. Ensinemo-la a ser honesta, sendo honestos nós mesmos, cumprindo nossa palavra e explicando a importância disso. ●



CONSULTORIA
BÍBLICO-DOUTRINÁRIA

J.B.S.

Não Cozerás o Cabrito

"Por favor, gostaria de saber o significado da expressão bíblica 'Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe' (Êxodo 23:19). Há aí alguma lei proibindo o uso de leite com carne?" ZMC.

Em primeiro lugar, consideremos o ponto de vista de alguns comentaristas bíblicos:

1. Diz o *Peake's Commentary* à pág. 232: "O significado desta proibição tornou-se clara mediante os textos de Ras Shamra. De acordo com o *Birth of the Gods,* vol. 1, pág. 14, um cabrito era cozido no leite de sua mãe a fim de se obter a fertilidade dos campos que eram aspersos com o caldo resultante."

2. *SDA Bible Commentary,* vol. 1, pág. 628: "Recentes escavações em Ras Shamra, a antiga Ugarit, cidade costeira da Síria, fronteira com a ilha de Chipre, revelam o fato de que cozinhar cabritos sacrificialmente no leite de sua mãe era uma prática ritual dos cananeus."

3. O dr. Cudwerth, citando uma anotação de um judeu *Karaite:*

"Era costume dos antigos pagãos, ao haverem colhido todos os seus frutos, tomar um cabrito e cozê-lo no leite de sua mãe; e então, de maneira mágica, passavam a andar de lá para cá borrifando com este caldo todas as suas árvores e campos, jardins e pomares; cuidando deste modo torná-los frutíferos, para produzirem mais abundantemente no ano seguinte."

Como vimos pelo consenso de todos os autores referidos, a proibição não se baseava numa questão dietética. Deus proibiu tal prática, a fim de evitar que os judeus confundissem a Páscoa com tais ritos idolátricos. Não desejava que a Páscoa se tornasse apenas uma festa de fertilidade primaveril. Foi por isso que as ordenanças judaicas fixadas após o retorno de Babilônia limitou o animal pascal ao cordeiro. Portanto o objetivo da proibição divina era salvaguardar a observância da Páscoa isenta de influências malsãs.

Vinho ou Suco de Uva

"Já perguntei a muitos, mas até agora não me deram uma resposta satisfatória: O vinho que Jesus transformou em Caná da Galiléia era vinho mesmo, fermentado e embriagante, ou era simples suco de uva?" CCM.

Os hebreus distinguiam o suco de uva fermentado do não fermentado, isso é demonstrado pelas palavras hebraicas *tirôhsh* (vinho inócuo, Gênesis 27:37; Salmos 104:15; Provérbios 3:10; Oséias 2:22; Zacarias 9:17 etc.) e *shekhar* (bebida alcoólica feita de romã, tâmaras, figos e especialmente uva, Provérbios 20:1; Provérbios 23:29, 30; Isaías 5:11 etc.). A *shekhar,* podemos dizer, é a bebida resultante da fermentação da uva fresca ou mosto (sumo da uva fresca) que possui grande quantidade de água, açúcares (glicose e levulose), ácidos orgânicos (tartárico e málico), bitartarato de potássio e matérias minerais azotadas e pécticas. Bem, a narrativa bíblica (João 2) não fornece muitos pormenores: a palavra grega usada para vinho é *oinos,* que corresponde basicamente ao hebraico *yáyin,* termo genérico que se refere ao vinho em geral. Ademais, é dito que o vinho produzido por Jesus era "muito bom" (João 2:10).

Às vezes a Bíblia recomenda vinho (1 Timóteo 5:23), e às vezes o condena e proíbe (Provérbios 20:1; Efésios 5:18; Provérbios 23:31); como pode ser isso? Partindo do princípio hermenêutico de que a Bíblia nunca contradiz a si mesma, a Escritura só pode conhecer dois tipos de vinho: o fermentado que embriaga e escarnece, e o puro suco de uva, também chamado "sangue das uvas". Deuteronômio 32:14. Sabemos afirmativamente que o vinho usado na Ceia pelo Senhor Jesus foi sem fermento. Isto se evidencia pelo fato de que a lei proibia o uso de qualquer levedura durante a época da páscoa (Êxodo 12:15). Sabemos também que Jesus recusou a beber vinho com mirra que lhe foi oferecido no Calvário (Marcos 15:23); os quais misturados formavam uma bebida estupefaciente.

Resta-nos saber agora de que tipo era o vinho de Caná. Vejamos o que diz a profetisa:

"O vinho provido por Cristo para a festa, e o que Ele deu aos discípulos como símbolo de Seu próprio sangue, era o puro suco de uva. A esse se refere o profeta Isaías quando fala do novo vinho 'num cacho', e diz: 'Não o desperdices, pois há bênção nele'. Isaías 65:8.

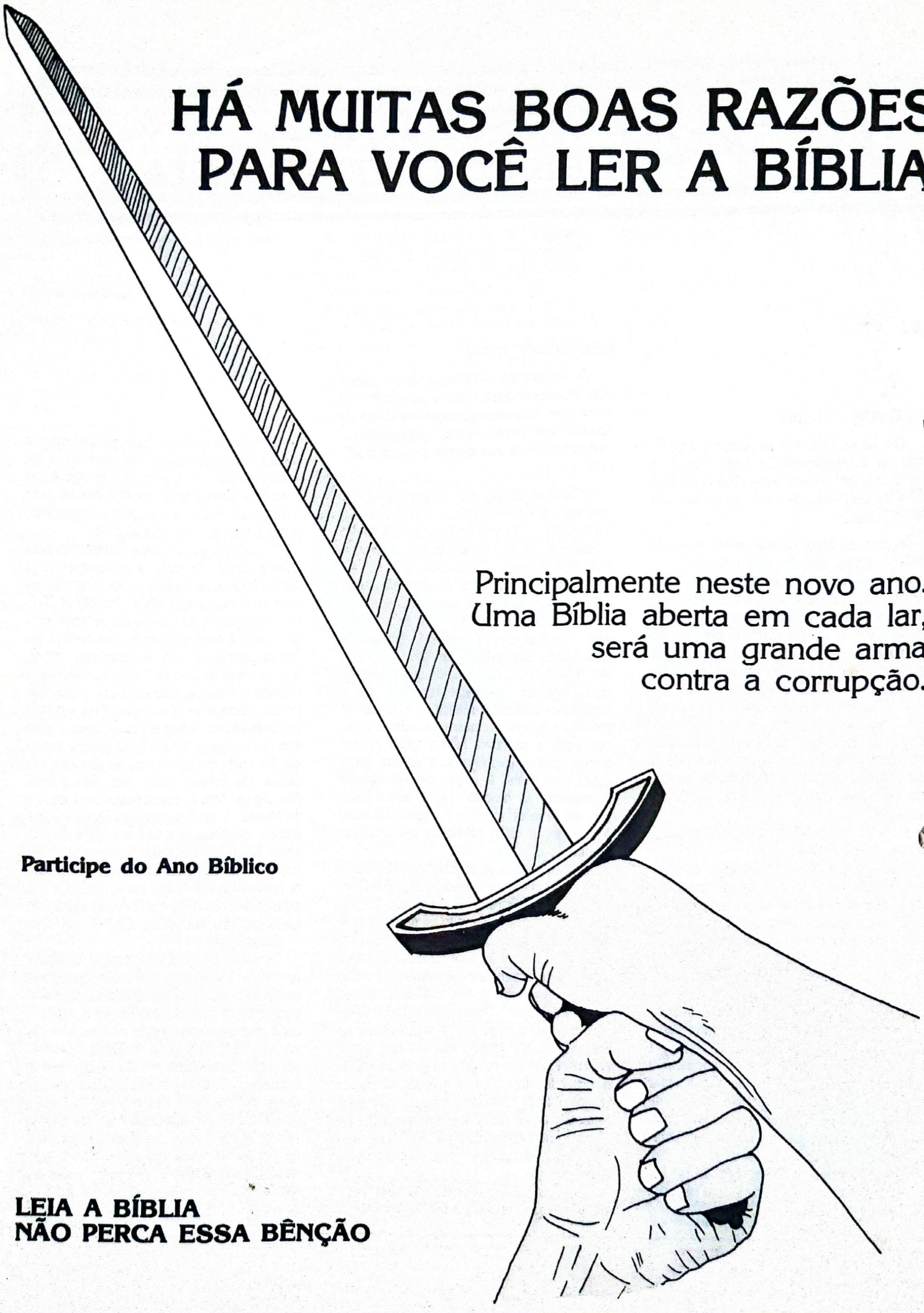
"Fora Cristo que, no Velho Testamento, dera aviso a Israel: 'O vinho é escarnecedor e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio'. Provérbios 20:1. Ele nunca proveu tal beberagem. Satanás tenta os homens à condescendência com apetites que lhes obscurecem a razão e entorpecem as percepções espirituais, mas Cristo nos ensina a subjugar a natureza inferior. Toda a Sua vida foi um exemplo de abnegação. Para vencer o poder do apetite, sofreu em nosso favor a mais dura prova que a humanidade poderia suportar. Foi Cristo que deu instruções para que João Batista não bebesse vinho nem bebida forte. Fora Ele que dera a mesma prescrição à mulher de Manoá. E proferiu uma maldição sobre o homem que chegasse a taça aos lábios do próximo. Cristo não contradiz Seus próprios ensinos. O vinho não fermentado que proveu para os convidados das bodas, era uma bebida sã e refrigerante. Seu efeito havia de pôr o gosto em harmonia com um apetite são." D 133, 134.

Noutra parte:

"A Bíblia não ensina em parte alguma a usar vinho intoxicante, seja como bebida, seja como símbolo do sangue de Cristo. Apelamos para a razão natural, se o sangue de Cristo é mais bem representado pelo puro suco de uva em seu estado natural, ou depois de convertido em vinho fermentado e intoxicante... Insistimos em que o último nunca deve ser posto na mesa do Senhor... Protestamos que Cristo nunca fez vinho intoxicante; tal ato haveria sido contrário a todos os ensinos e exemplo de Sua vida... O vinho que Cristo fez da água mediante um milagre de Seu poder, era o puro suco de uva." *Signs of the Times,* 29 de agosto de 1878. ●

HÁ MUITAS BOAS RAZÕES PARA VOCÊ LER A BÍBLIA

Principalmente neste novo ano.
Uma Bíblia aberta em cada lar,
será uma grande arma
contra a corrupção.



Participe do Ano Bíblico

LEIA A BÍBLIA
NÃO PERCA ESSA BÊNÇÃO